Directores: Eustachio Alves, presidente: Vasco Lima, gerente: Castellar de Carvalho, secretario

A NOITE

N. 4.011

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 18$000
Por 12 mezes .... 36$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca, 14 sobrado — Officinas, Rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523 5265 e official — GERENCIA, central 1918 — PORTARIA, central
SECÇÃO DE INFORMAÇÕES, central 6094 — OFFICINAS, norte 7852 729 e 726

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 18$000
Por 12 mezes .... 36$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Defendamos a geração de amanhã

MENINOS AGONISANTES ATRAVESSAM AS RUAS, CARREGADOS, EM PROCURA DOS CONSULTORIOS DOS HOSPITAES DA MISERICORDIA!

Aspectos dolorosos do saguão da Santa Casa

Rostinhos descorados, mãos geladas, innumeros meninos, de ambos os sexos, lá se vão, todas as manhãs humidas desta estação fria, rumo ao saguão dos hospitaes da Misericordia procurar lenitivo para suas dores do corpo que a alma innocente inda não sabe nem soffre. Fomos ver, ás primeiras horas desta segunda-feira sem calor e pouco amanhã tenham algumas, apagada a luz dos olhos que, já, hoje, não brilhavam.

Os meninos dão sempre ao ambiente que os envolve um alvoroço de festa, mesmo quando estão tristes.

Assim, animando-os, pouco a pouco estavam a postos, para a photographia.

Lá no canto, sentado no banco duro de

Estes meninos, hoje, pela manhã, foram, todos muito doentes, procurar soccorro medico, e remedio, na Santa Casa, onde encontraram a guial-os o coronel Olegario Monteiro, que se vê carregando um delles, e que, muito grave sua enfermidade não podia andar

illuminada, aquelle corso triste, de mulheres pobres levando, cheias de esperança e carinhosas, como só as mães sabem ser, o fruto de seu ventre em busca do remedio que lhes remova os padecimentos e evite a morte.

E' preciso estar-se empolgado pela visão clara, olympica, de amparar e defender a geração de amanhã, para resistir aos aspectos commovedores, chocantes, daquelle corso de martyres, e que especie de martyres! Vidas castas e puras, das quaes nenhuma attingiu, sequer, o primeiro decennio, e, quasi todas, são de um a tres annos.

Pouco a pouco, o espaço grande da sala ampla que dá accesso aos consultorios vae-se enchendo, e não cessam de se juntar, aos que já chegaram, outros, mais outros garotinhos; muitos, caidos, arquejando, sem, ao menos, poder articular um ai.

Pobres flores que apenas desabrocham conhecem os horrores das privações, passam horas, dias de media, ignoram o que é o conforto, não têm pão certo, nem sabem rir. Falta-lhes, além de tudo, a saude, o viço natural, e sua tristeza communica-se á gente, profunda, mais forte porque é consciente.

As scenas que se assistem ali abatem o animo forte do mais forte, ferem, interessam, queira ou não queira o observador.

Pela ordem de entrada, attenta, assim, a precedencia, os medicos ouvem o relatorio de cada caso, que muitas vezes de nada vale para a diagnose, pela divergencia que a intranquillidade materna apresenta com o exame sereno, frio, do scientista.

Passam, assim, dezenas de creanças, doentes, madeira gradeada, um rapazinho do seus oito annos, calçado e vestindo uma roupinha de lã escura, pallido, de uma pallidez de morte, abrigado no regaço materno, parecia sentido porque não fôra convidado.

Fomos buscal-o.

— Coragem! Vamos dahi. Um menino tão bonito deve tirar o retrato. Iremos juntos.

Respondeu-nos a pobre mãe, uma senhora viuva, portugueza, que vive a coser noite e dia, que seu filho não iria.

Insistimos.

A senhora relutou, e esclareceu que o filho estava febril, ha um mez, febre alta, com tosse violenta, e todas as manifestações de uma enfermidade profundamente perigosa.

— Um minuto só...

— Tenha paciencia, senhor. Elle não anda. Ha dois annos está paralytico. As pernas não têm acção.

Afastámo-nos, e apenas tinhamos dado um passo, a pobre mãe abraçou-se ao pequeno, deu-lhe um beijo demorado, e com abundantes lagrimas saltando, que molhavam as faces, suas e delle, murmurou com uma expressão que não perderemos do ouvido:

— Coitadinho do meu filho.

Defronte, uma religiosa distribuia vidros com medicamentos e a massa de consulentes dispersava.

Ganhámos a rua com as cores daquelle quadro, nitidas na memoria, e pensando que se os corações brasileiros abrirem sua bolsa, cada qual offerecendo o donativo de que fôr capaz, não tornaremos a ver, dentro de pequeno praso, anjos agonisantes aggrava-

Sem um leito de hospital para a infancia, que ainda não temos, este menino de dois annos está, por excepção de caridade, numa enfermaria de adultos, nos hospitaes da Misericordia!

tes, diversas gravemente, menos algumas, porém todos seriamente affectadas ainda mais porque as classes modestas só appellam para os recursos clinicos nas situações extremas e definitivas.

Vamos então, acompanhados de um operador photographico, apanhar uns flagrantes dessa romaria tragica, e das portadoras dos doentinhos muitas são accessiveis, conversam, detalham, até miudezas, sua situação. Outras, porém, recebem o reporter com evasivas, menos porque lhes falta a polidez, mas porque foram sorprehendidas num instante de sua existencia que, sem duvida, está em desharmonia com os dias passados e abrem — quem sabe? — uma phase nova, de pobreza e de abandono, que a vaidade natural e a modestia envergonhada pretendem dissimular, embora, o rubor lhes esteja denunciando, mesmo aos desavisados.

Deviamos ouvil-as, e voltar trazendo o serviço feito. Ademais estavamos ali por uma causa commum.

Procurando com meiguice e palavras de animação, com interesse de amor ao proximo, porém, ainda mais pela necessidade de desempenhar a missão profissional, seremos sinceros escrevendo que muitas vezes, encaminhando os enfermos para a frente da objectiva da machina do photographo, que, de lanterna de magnesium alçada esperava o signal, esquecemos que estavamos entre creaturinhas das quaes bem póde ser que rem seus males e encontrarem breve morte, porque hão de atravessar as ruas, sob a inclemencia do tempo, em busca do auxilio precario que a difficuldade de acquisição neutralisa e annulla.

Jámais como agora se tornou tão imperativa a defesa que nos cabe das gerações de amanhã.

A musica brasileira na Argentina

Novo concerto do maestro Villa-lobos

BUENOS AIRES, 15 (A. A.) — Depois de amanhã, á tarde, realisar-se-á, no Odeon, um concerto de obras do compositor brasileiro Villa Lobos, sob a direcção do mesmo e organisado pela Sociedade Cultural. Presidirá a festa, que de certo será mais um successo para o applaudido maestro, Dr. Magdalena Bengolea Sanchez, e terá tambem o concurso de D. Antonietta Silveira Lenhardson.

O livro do homem

ENERGIA FERREA PARA A POLITICA

Ha no *Pela Verdade* do Sr. Epitacio um capitulo que ninguem poderá ler sem sorrir.

E' aquelle em que o grande homem trata de sua aposentadoria de ministro do Supremo Tribunal.

Essa aposentadoria, como todo o mundo sabe, é uma das maiores affrontas atiradas no rosto do paiz. E' realmente clamoroso que uma creatura daquella, cheia de vida, cheia de saude, em pleno exercicio de sua actividade e empregando essa actividade em mil e uma fórmas — advocacia, direcção de partido, embaixadas no estrangeiro, *demarches* politicas, até presidencia da Republica — seja officialmente um invalido e, por essa invalidez, receba grossa maquia dos cofres publicos.

E' uma affronta, é um insulto á pobreza do povo.

E, esse insulto ainda se torna mais palpavel, quando se sabe que o Sr. Epitacio quer passar aos olhos de toda gente como uma creatura intangivel, como uma Vestal incorruptivel, que se eriça á menor censura feita aos seus actos e á sua situação.

A guiar-se a gente pelas suas palavras, não ha no mundo individuo mais puro e mais santo. Mas a grande verdade é que essa pureza e essa santidade desapparecem deante dos cofres publicos. Deante dos cofres publicos o grande homem se apresenta com duas caras: uma de doente, de invalido, de creatura que, por molestia, não póde mais trabalhar, — é quando vae receber os cobres de ministro aposentado do Supremo Tribunal; outra sadia, vigorosa, lampeira, pimpona — quando vae receber o subsidio de senador ou qualquer outro vencimento.

Qualquer um outro homem que não tivesse aquella empafia, aquella arrogancia do "pulverisador", estaria caladinho, mammando os cobres, mas mammando-os com pejo e receio.

O Sr. Epitacio affronta, grita, berra, faz escarcéo. E tem até a audacia de procurar defender a sua situação. Para elle não ha escandalo nenhum, a Nação nenhum favor lhe está fazendo em pagar-lhe a invalidez, para que elle exerça da maneira que exerce a sua actividade sadia e vertiginosa.

"A pensão que o Thesouro me paga não

O invalido "energia ferrea"

é um favor, não é um acto de liberalidade, é um simples cumprimento de um dever juridico e legal", diz com a mais surprehendente coragem. "A Nação obrigou-se a abonar-m'a (a pensão) se eu lhe prestasse certo numero de annos de serviço e, POR MOTIVO DE SAUDE, NÃO PUDESSE CONTINUAR A PRESTAL-OS; ORA, ESTAS CONDIÇÕES SE CUMPRIRAM."

Cumpriram-se? Como? Falou-se no contrato que a pensão só seria dada se o funccionario, *por motivo de saude não pudesse continuar a prestar os serviços contratados*.

E' por motivo de saude que o Sr. Epitacio não exerce a sua funcção de ministro do Supremo Tribunal? Haverá alguem que seja capaz de engulir a pillula de que o Sr. Epitacio seja um doente?

Quaes foram as condições que se cumpriram? As da Nação? Sim essas estão sendo desgraçada e escandalosamente cumpridas com o sacrificio e desespero do suor do povo.

A outra parte fugiu das clausulas contratuaes, torceu-as, mascarou-as, illudiu-as, violou-as.

E o Sr. Epitacio no *Pela Verdade* conta quaes os factos que o levaram a violar o contrato com a Nação e a lesar a mesma.

Uma enfermidade gravissima assaltou-o. Varios medicos nacionaes e estrangeiros consideraram-no impossibilitado de trabalhar, de permanecer no exercicio de suas funcções. Aposentou-se. Mas, contra a expectativa dos profissionaes restabeleceu-se, ficou sadio e forte, readquiriu toda a sua "capacidade de trabalho".

Muito bem. Nessas condições qual devia ser o procedimento do homem? Voltar ao Supremo Tribunal, voltar á actividade de ministro, regularisar a sua situação.

Diz o Sr. Epitacio que já quiz fazer isso duas vezes, que a dois governos já suggeriu essa solução.

Os senhores já ouviram falar nisso? Quando foi? Quaes os governos?

Não insistamos nas interrogações. E' uma das muitas "verdades" de que está cheio o livro do "pulverisador".

Toda a gente sabe que, se o Sr. Epitacio fizesse o mais pequeno movimento para voltar ao Supremo Tribunal voltaria. Imaginemos que houvesse um governo que não quizesse ouvir o seu appello. Aberta uma vaga no Supremo, o Sr. Epitacio viria para a rua, gritar:

— Senhores, essa vaga me pertence. Eu me aposentei porque no momento estava profundamente doente e porque os medicos nacionaes e estrangeiros me consideraram invalido. Mas me restabeleci, estou bom, estou sadio, estou na plenitude de minha capacidade de trabalho. Quero prestar serviços á Nação. Quero moralisar a minha situação de parte contratante, que eu, de boa fé, infringi. Não quero ser um parasita. Não quero receber uma pensão quando estou em condições de fazer jús a um vencimento.

Pergunta-se: qual seria o governo que teria coragem de não reintegrar o Sr. Epitacio nas suas funcções de magistrado?

Data de gloria

O segundo anniversario da terminação do vôo Lisboa-Rio

Ha dois annos, no dia de hoje, todo o Brasil fremia de enthusiasmo: Sacadura Cabral e Gago Coutinho iniciavam, da Bahia, a penultima etapa da sua arrojada e gloriosa viagem aerea. E todos se recordam por certo, a essa etapa, vencida galhardamente, seguiu-se a ultima, o final desse longo vôo que, ainda hoje, já dois annos decorridos e apezar dos enormes progressos realizados pela aviação, não foi excedido pelo que representa de arrojo humano e de fé e confiança nas proprias forças para vencer as forças indomaveis dos elementos.

Os dois bravos aviadores portuguezes chegaram ao Rio a 17 de junho. Este segundo anniversario dessa façanha será commemorado este anno, aqui por dois dias, não só com sorrisos de alegria, mas tambem com tristeza e saudade, a saudade desse heroe dos ares, de Sacadura Cabral, desapparecido nas brumas do Mar do Norte quando, de novo, se preparava para outra viagem ainda maior e mais perigosa.

Mas ahi temos Gago Coutinho que está no Rio neste momento. Gago Coutinho, o cerebro que dirigiu esse vôo maravilhoso de Lisboa ao Rio, aqui se encontra para receber as nossas homenagens na data que tão alto fala ao coração de brasileiros e portuguezes e que jámais poderá ser apagada da historia de dois povos.

A RUA DO SANTO CORONEL

Antigamente a rua de Santo Antonio era aquelle pedacinho de rua que vae da Livraria Leite Ribeiro ao Cinema Central, de um lado e o Hotel Avenida do outro.

Placa hontem inaugurada no trecho da rua São José a que foi dado o nome de Santo Antonio

Um dia um prefeito achou que devia prestar homenagem á memoria do antigo director do Lyceu de Artes e Officios. Mudou o nome da rua para o de Bethencourt da Silva. Santo Antonio ficou sem rua.

Este anno, porém, nas proximidades do dia do santo casamenteiro, os jornaes fizeram como nunca um ruido espantoso em derredor da figura de Santo Antonio. Tudo foi lembrado: as virtudes do thaumaturgo, os seus milagres, a sua vida resplandescente e até a sua patente de coronel nos tempos da monarchia.

Na Prefeitura ninguem se lembrou disso, isto é, de que o santo querido das moças tinha os seis galões de um coronelato. E foi, na verdade, uma atrapalhação no gabinete do Sr. Alaor. Além de santo, coronel! — e como Santo Antonio não tinha uma rua?!

E o prefeito resolveu dar uma rua a Santo Antonio. Qual? se todas tinham o seu dono.

O governador da cidade lembrou-se de dispôr de uma rua suburbana. Mas não ficava bem. Um santo de tal grandeza enfiado em Vigario Geral ou Sepé... Não era distincto. Qual o remedio? Appellar para S. José. Era santo como Santo Antonio e os santos, como os brancos, se entendem.

Se S. José quizesse ceder um pedacinho de sua rua...

Não sabemos se foi o secretario do prefeito, o Dr. Jardim, com a sua encantadora amabilidade, ou outra qualquer pessoa, que se encarregou de fazer a S. José o pedido de cessão. O certo é que o Sr. Alaor mimoseou Santo Antonio com uma rua. Com uma rua é força de expressão, com uma naquinha.

E' aquelle pedacinho da rua de S. José que vae do largo da Carioca até a Avenida Rio Branco.

Hoje lá estava a placa.

Mas é uma coisinha, dirá o leitor. Sim, mas é do tamanho da que Santo Antonio possuiu e que está hoje com o commendador Bethencourt da Silva.

ALOYSIO BITTENCOURT

Um celebre soneto de Baudelaire foi encontrar fonte inspiradora o esculptor Landucci, para personificar a Saudade que assenta no tumulo do joven Aloysio Bittencourt, a ser descoberto agora.

A belleza e a expressão dessa estatua, estão bem de accordo com os sentimentos que a originaram.

Muito joven, Aloysio Bittencourt tinha já grandes horizontes deante de si, e desenvolvia excepcional actividade para bem os desvendar. Foi assim, um irreparavel desastre, a sua morte, que tanto enlutou sua familia como a todos que o conheceram, enchendo-os da mais profunda saudade.

Como se sabe, a morte de Aloysio Bittencourt, occorreu em dezembro de 1923, em Paris, mas seu pae, o Dr. Edmundo Bittencourt, nosso collega, director proprietario do "Correio da Manhã", trouxe seus restos mortaes para a terra natal onde ficou, no Cemiterio de São João Baptista.

O mausoléu de Aloysio Bittencourt, é de granito da Tijuca, e a estatua da Saudade é de bronze, sendo moldada, aqui mesmo, nas officinas Leopoldo Cunha.

A estatua está de pé, no fundo de um portico.

Em baixo, estende-se uma cruz, ao lado da qual formam floreiras.

Todo o tumulo mede 3m,50, por 3,15. A estatua tem 2 metros de altura.

A Saudade

Os logares inhospitos do Districto Federal

A Prefeitura precisa vistoriar o Jacaré e o morro do Recreio

Sitios onde não ha serviços para os quaes os moradores concorrem com os onus

O logar denominado "Jacaré", nos suburbios da Central, não muito distante da estação de São Francisco Xavier, ali pertinho, não é, precisamente, a região que a Prefeitura esqueceu... Ella não esqueceu esse recanto do Districto Federal, tanto assim que cobra impostos e arrecada todas as rendas dos proprietarios moradores das ruas Alvares de Azevedo, Thomaz Gonzaga, Viuva Claudio e outras, situadas no morro do Recreio ou nas proximidades deste.

Do que a municipalidade não se lembrou, nem quer se lembrar, não obstante os repetidos avisos e reclamos dos prejudicados, é de dotar esses pontos de certas condições de vida, attendendo as necessidades mais indeclinaveis, como, por exemplo, a de communicação ou de transito, mesmo para pedestres.

O que é a rua Alvares de Azevedo

Acudindo a um appello, muito insistente, dos moradores da rua Alvares de Azevedo, A NOITE enviou um seu representante em visita a esses logares inhospitos. A referida rua, cujo nivel descreve sinuosidades extravagantes, principia num barranco que margeia um rio ou corrego de nome pouco conhecido, affirmando uns que se chama Salgado. A entrada para essa rua se faz, através de uma capinza, de larga extensão, que vem desde o largo do "Jacaré", atravessando-se o corrego por cima de um cano de esgoto, para o que se requer alguma habilidade de acrobacia.

Outra passagem para essa rua, ainda vencendo o mesmo corrego, tem de ser feita a vão, quando as aguas estão baixas. Quando ellas sóbem, como com estas ultimas chuvas, não se passa. A's vezes, os moradores collocam taboas e pedaços de madeira, formando ponte. Isso, porém, pouco dura. O primeiro que tem necessidade de lenha, agarra os pãos e os leva para casa.

Existem, entretanto, duas pontes, para quem quer fazer uma curva immensa, que alonga o caminho. Uma dessas pontes foi mandada construir pelos [illegible]lares. Ambas estão quasi imprestaveis e ficam situadas na rua Pinheiro e na rua Miguel Angelo.

Os caminhos accidentados de todas [illegible] tornam difficil, se não impossivel, a passagem de carroça de transporte de material ou de artigos indispensaveis. O automovel fica inutilisado antes de vencer todo o percurso.

Para tanto, se reforçam as juntas de bois, se multiplicam as parelhas de muares, os moradores accorrem, solicitos, em auxilio dos carroceiros, e, o que é peor, findo o serviço, estão, por terra, derrubados dois ou tres combustores de illuminação a gaz, porque, por maior que seja a pericia dos conductores dos vehiculos, não se evitam taes desastres, em consequencia do pessimo estado dos caminhos.

E' assim que as ruas do morro do Recreio, já tão mal illuminadas, vão ficando cada vez mais tenebrosas, á noite.

Pagam para não ter nada

Varias commissões têm ido ao prefeito pedir providencias contra esse lamentavel estado de cousas. Elles pagam 12 % de imposto predial, 21$, por anno, de taxa de saneamento, 12$ de taxa sanitaria e 15$ de agua.

Ali entretanto, nunca appareceu um lixeiro e elles se vêm privados de muitos desses serviços, para os quaes concorrem com sacrificios.

No meio das ruas passam regatos, por onde escôam as aguas das chuvas ou as provenientes das serventias das casas.

A apanha de rãs

Uma das occupações nocturnas mais usadas pelos moradores do logar, segundo nos informaram, é a apanha de rãs no mencionado corrego, para o que se munem todos de lanternas. Essas rãs são vendidas, depois, ao Sanatorio de Cascadura, que acceita quantas lhe forem levadas.

O unico indicio do progresso

Nas ruas que cortam o morro do Recreio, denominação que provém, sem duvida, do facto de servirem as mesmas para excellente prazer das cabras, bois, cavallos, etc., que passam mansamente, entre as alas de casas, um unico indicio de civilisação e progresso [illegible]ciamos, durante a nossa penosa passagem por tão invios caminhos, cheios de lama e de precipicios.

Era o turco das prestações, discutindo com as moradoras daquelles "chalets", prova evidente do arrojo e da tenacidade desses mercantes originaes, que não encontram obstaculos, nem empecilhos, no exercicio da sua gentil missão de offerecer quinquilharias por baixo preço e em confiança.

A "melhor" ponte que leva ao morro do Recreio; um trecho da rua Alvares de Azevedo, cortada, ao meio, pelas aguas, e cheia de barrancos; a passagem, a vão, para a referida rua, quando as aguas da chuva o permittem

O anniversario do presidente do Maranhão

S. LUIZ DO MARANHÃO, 16 (Serviço especial de A NOITE) — A cidade esteve hontem em festas ruidosas pela passagem do anniversario natalicio do Sr. Godofredo Vianna, presidente do Estado. Bandas de musica tocaram alvorada á porta do palacio do governo. Na Cathedral com a presença da mais fina sociedade maranhense foi cantada uma missa em acção de graças e mais tarde houve em palacio grande recepção a que compareceram todas as classes sociaes. A' noite a festa tomou aspecto profundamente popular, sendo queimadas varias peças de fogo de artificio. Uma dellas, com o retrato do presidente do Estado, despertou grandes applausos da multidão.

HOMENAGEM A VICTOR MANOEL

ROMA, 15 (A. A.) — S. M. o rei Victor Manoel III recebeu em especial audiencia o Sr. Lincoln Nodari, enviado da colonia italiana do Rio de Janeiro, que communicou ao soberano que a colonia italiana radicada na capital do Brasil fundará um hospital que receberá o nome de "Vittorio Emanuele III", afim de commemorar condignamente o jubileu do rei da Italia. Victor Manoel pediu ao Sr. Nodari que agradecesse, em seu nome, aos colonos do Rio, a sua lembrança, que vem dar mais uma prova insophismavel de seu patriotismo. Despedindo-se, S. M. agradeceu ainda ao Sr. Nodari, saudando, no delegado da colonia italiana do Rio, um voluntario da [illegible] vezes condecorado.

Écos e Novidades

Tendo proferido um discurso contra a situação politica do Maranhão, da qual foi afastado como absolutamente indesejavel, o Sr. Marcelino Machado teve respostas immediatas e cabaes dos Srs. Collares Moreira, Domingos Barbosa e Raul Machado, que reduziram os seus conceitos á justa expressão de sua habilidade. O Sr. Marcelino, porém, convencido que em materia de accusações sem base e por despeito a melhor figura de rhetorica é a repetição, insiste em martelar no thema que pretendeu desenvolver, voltando á carga no assumpto que esposou com mais palavras, mas sem novos fundamentos.

O deputado maranhense, que acreditou poder adquirir uma certa popularidade, fazendo escandalo com coisas de suposta sensação, deve estar, neste momento, convencido de que não basta pretender para conseguir. E a prova desta affirmação está nos resultados absolutamente negativos por elle obtidos na sua infeliz campanha de reacção contra os que lhe não quizeram a desagradavel solidariedade.

Por mais que o opposicionista á força do governo do Maranhão se movimente nesse sentido, sem ter a necessaria coragem para uma attitude coherente contra o governo federal, que é com aquelle solidario — e reciprocamente este com a situação politica geral — mais se afunda com politico e como cidadão pelos seus gestos antipathicos e condemnaveis. A falta de senso, de intelligencia, de habilidade do Sr. Marcelino é, na verdade, absoluta, é mesmo de causar dó, principalmente quando é notorio que as suas accusações se referem a factos anteriores á sua expulsão do partido dominante no seu Estado, sobre os quaes silenciou em franca solidariedade até o momento dessa expulsão...

∴

Por occasião das festas commemorativas do nosso centenario, o Mexico nos cumulou de gentilezas. De nenhum paiz recebemos tão grandes e tão expressivas provas de amizade e affecto.

Essas demonstrações foram de tal natureza que nos fizeram devedores de uma gratidão maior para os mexicanos.

Antes e depois de nossa data, os nossos sinceros amigos da America Central não se esquecem um só instante de nos demonstrar essa amizade nas menores coisas e nos minimos pretextos.

Comprehendendo isso, o nosso Congresso votou um projecto autorisando o governo a presentear com uma estatua de Gonçalves Dias a grande nação mexicana.

Esse projecto foi sanccionado e é lei.

O Mexico devia commemorar o centenario da fundação de sua capital em abril ultimo, porém, adiou os festejos para outubro proximo, afim de lhes dar maior vulto.

Não seria essa uma optima opportunidade para correspondermos ás innumeras gentilezas a nós dispensadas pelo governo e povo mexicanos?

IMPRENSA CARIOCA

O anniversario do "Correio da Manhã"

Completa hoje mais um anniversario o "Correio da Manhã".

Para nós, que trabalhamos na imprensa e que conhecemos as amarguras desta luta diaria, essa data é de grande jubilo, pois representa mais uma etapa vencida pelos nossos brilhantes collegas. Fundado, dirigido e orientado pelo nosso illustre confrade, Dr. Edmundo Bittencourt, o "Correio da Manhã" tomou desde logo a feição do seu temperamento combativo, angariando, por isso, as sympathias populares, que o transformaram na grandiosa empresa de hoje.

Parece-nos excusado fazermos a historia da vida do popular orgão da opinião publica porque essa é conhecida de norte ao sul do paiz. As innumeras campanhas emprehendidas pelo "Correio da Manhã" elevaram o seu nome e conceito, tornando-o paladino extremado das grandes causas.

Basta, portanto, que registemos essa data tão auspiciosa e que enviemos, daqui, aos nossos queridos e brilhantes confrades, os votos sinceros de felicidades, associando-nos, do publico, a todas as manifestações feitas ao grande e popular matutino.

Visitas a A NOITE

Regressou a seu paiz, pelo "Avon", o Dr. Daniel Rodrigues, ex-ministro das Finanças e actual director da Caixa Geral de Depositos de Portugal, que se encontrava, ha algum tempo nesta capital. Antes de embarcar, porém, S. Ex. teve a gentileza de se vir despedir pessoalmente da nossa redacção, onde se manteve em palestra com directores e redactores da A NOITE.

Uma grande desgraça...

Sepultou-se, hoje, o menino Norton — O estado de Wilson e Mauricio — Outras notas

Quando começou a circular a edição extraordinaria da A NOITE, que noticiava, detalhadamente, o funesto acontecimento verificado á rua Barcellos n. 53, em Copacabana, o pequeno cadaver de Norton, maior victima do desastre, seguia, caminho da necropole de S. João Baptista, coberto de flores.

Como era triste o aspecto local!

Os paes do infortunado menino estavam inconsolaveis, e, com elles, todas as pessoas das ruas circumvizinhas, que gostavam immensamente da creança.

A' esquerda, o menino Mauricio, filho do ministro Pedro Teixeira, e á direita, o ultimo retrato de Norton, tirado ha cerca de um anno

O irmãozinho de Norton, o pequeno Wilson, bem como Mauricio, seu companheiro de desdita, que tambem apresenta graves ferimentos pelo corpo, passam, felizmente, lisonjeiramente, não inspirando cuidado o estado de ambos.

Como se deu o desastre

Agora, que a calma voltou a todos os espiritos, póde-se avaliar da extensão de toda a tremenda desgraça, que veiu ferir o coração de paes amorosos, de modo tão brusco.

A policia, com effeito, no inquerito a que procede, chegará, como, de resto, antes mesmo dessas formalidades legaes já chegaram as autoridades do 30º districto, á conclusão que ao Sr. Hugo Davy não cabe, no caso, a menor responsabilidade.

O automovel do infeliz chauffeur amador, que foi apprehendido pela policia, não apresenta vestigios do choque. Apenas um dos seus para-lamas, o esquerdo, está levissimamente amolgado!

— Como, então, attribuir ao choque do vehiculo o desabamento do muro?

Uma construcção criminosa

O Dr. Augusto Mendes e o commissario Carlos Machado, que hoje estiveram no local do desastre, verificaram que o muro desabado não estava construido na terra, mas apenas assentado sobre ella, como se porventura fosse elle uma peça de adorno, que pudesse ser collocado em um e mais logares. De maneira que, como o automovel do Sr. Davy, que a elle se encostou, durante a manobra, fosse um homem, que o empurrasse, o muro, de certo, cederia, debruçando-se sobre as tres creanças, que, no momento, por alli passavam.

O Dr. Augusto Mendes vae requerer á Prefeitura um exame no local, afim de corrigir essa grave falta dos constructores, que, com isso, põem em riscos constantes a vida dos transeuntes.

Nas proximidades do local do desastre, segundo verificou a autoridade policial, todas as construcções se assemelham áquella.

Tocaia sinistra

Denuncia dos criminosos

Segue o seu curso normal o processo para a punição dos criminosos que de emboscada, aggrediram, em principios de maio ultimo, o nosso querido companheiro, director-gerente da A NOITE, Vasco Lima. Agora, o Dr. 2º promotor publico, adjunto interino, acaba de offerecer denuncia contra os dois criminosos, autores da tocaia sinistra. O digno promotor, Dr. Max Gomes de Paiva, historia os acontecimentos, e termina por dizer que Roberto Marinho e Mencyr Marinho, agiram com premeditação, além das demais circumstancias aggravantes da surpresa, emboscada e ajuste (artigo 39, do Codigo Penal, paragraphos 2.º, 7.º, 8.º e 13.º), pedindo, por isso, sejam os mesmos criminosos condemnados no gráo maximo, como incursos no artigo 303 do mesmo codigo.

Mataram-lhe o marido

A mulher pede vingança e os seus oito filhos choram de fome e de frio

Uma pagina dolorosa da vida dos nossos dias

Muito triste esse caso de uma mulher, que, rodeada de tantos filhos, anda a pedir que punam os espancadores de seu infeliz marido, ha dias fallecido, na Santa Casa. Ninguem a quiz ouvir, ninguem, parece, se commoveu deante de quadro tão doloroso, tão pungente.

A pobre mulher não tem mais ninguem por ella. Com a morte do marido, acabou-se a certeza do pão de amanhã para os pequeninos. E' todos os dias, um problema a resolver a alimentação dos seus filhos, uma escadinha, dos quaes o maior ainda não tem 14 annos.

No medalhão, o morto. Sentada, a viuva, rodeada por seus oito filhinhos

Que destino estará reservado para esses pequenitos? Uma pagina mais da historia dolorosa das creanças pobres do Rio. Mais um exemplo real dos que nos ensinam e impelem-nos a essa campanha de defesa da geração de amanhã.

Não ha, entre nós, uma casa onde recolher esses pequenitos açoitados pela sorte adversa, onde dar-lhes o pão de todo o dia e o pão do espirito. Vão crescer, forçosamente, por ahi ao léo, como flores selvagens que desabrocham entre as vegetações damninhas.

Essa pobre mulher chama-se Guilhermina dos Santos. Em Honorio Gurgel, localidade onde mora, todos sabem a sua historia triste e conhecem as circumstancias tragicas da morte de seu marido, Affonso Antonio dos Santos.

Indo para a Estrella, linha de Petropolis, empregar-se numa fazenda como lavrador, Affonso Antonio teve alli uma questão com o turco Esmeriz. Já, dias antes, em Honorio Gurgel, este o havia tentado espancar. Depois, dando-se o encontro em Estrella, Esmeriz deu arrhas á sua maldade. Numa venda, elle quiz obrigar Affonso a tomar meia garrafa de vinho. Este recusou. Era o que aquelle queria para pretexto. Com um cunhado, Esmeriz espancou barbaramente o estivador, quebrando-lhe a cabeça e contundindo-lhe o corpo todo.

Da Estrella veiu Affonso para a Santa Casa, sendo a respectiva guia passada pela policia do 23.º districto. Aconteceu, porém, que a pessoa que a essa delegacia solicitou a guia, não se referiu á aggressão. Disse apenas que Affonso estava doente.

Recolhido ao referido hospital, elle falleceu dias depois.

Nesse mesmo dia, a viuva procurou a 1.ª delegacia auxiliar e denunciou o caso do espancamento. Foi o cadaver de Affonso removido para o necroterio. Autopsiou-o o Dr. Rodrigues Caó, que, como causa da morte, attestou "malaria Terson", pelo que a policia não mais cuidou do caso.

A pobre mulher não pede, agora, esmolas; pede que vinguem a morte do seu marido, certamente abreviada pelo espancamento de que foi victima. Estão impunes os criminosos, ninguem os puniu.

O seu grito de desespero é tão sómente de justiça. Que o ouçam a nossa policia, as autoridades respectivas da delegacia do 23.º districto policial, a qual cabe congregar esforços com a do Estado do Rio para que não fique impune esse turco assassino.

A sorte dos seus filhinhos, no emtanto, o futuro dessas creanças, soffrerá, por força, vem soffrendo já, as consequencias tremendas de tudo isso. E são todas ellas lindas petizes. O mais velho, Domingos, tem 14 annos, seguindo-se: Albertina, de 12; Odette, de 10; Celina, de 8; João, de 7; Iracema, de 6, e Djanira, de 1 1|2. Não é tudo. A desventurada senhora traz comsigo ainda fruto de seu matrimonio que se extinguiu tão desgraçadamente.

Abalroamento em alto mar

LISBOA, 15 (A.A.) — O vapor hespanhol "Cabo Menor" abalroou com o italiano "Lilynda", em frente ao Cabo Roca, alto mar, indo a pique o ultimo.

Até agora, faltam pormenores do doloroso desastre, sabendo-se, porém, que pereceu o capitão do "Lilynda".

Em busca de Amundsen

MacMillan prepara-se para partir

NOVA YORK, 15 (A. A.) — Partirá depois de amanhã a expedição norte-americana MacMillan, á procura do explorador norueguez Amundsen, do qual não se tem, até agora, nenhuma noticia.

Um exonerado e dois transferidos

Foi exonerado o tenente-coronel Felisberto do Amaral Peixoto, conforme pediu, do cargo de chefe de secção do serviço de estado-maior da 3ª região militar, e transferidos os primeiros tenentes José Corrêa Velho, do 1º regimento de cavallaria divisionaria (Capital Federal) para o 4º regimento (Tres Corações) e Lincoln da Rocha Marinho, deste para aquelle regimento.

SEMANARIOS CARIOCAS

ILLUSTRAÇÃO MODERNA — Está um numero bastante noticioso, esse de amanhã da "Illustração Moderna". Desde as reportagens sociaes, profusamente distribuidas no texto, até a literatura leve e escolhida, o numero de amanhã mostra-se de uma grande felicidade.

PETROPOLIS SOB GEADA!

2 gráos acima de zero nos logares seccos

A onda de frio proveniente do sul está chegando entre nós, com uma intensidade inesperada. Ainda durante a noite de hontem, nos logares mais seccos de Petropolis, registou-se a temperatura de dois gráos acima de zero, tendo baixado a zero no Alto da Serra e Fisbanha, onde houve alguma geada.

UM EMULO DO "CONDE"!

Este agora fazia as suas "chantages" contra os commerciantes

O CASO NA 2ª DELEGACIA AUXILIAR

Quem frequentasse assiduamente, á hora elegante, o "bar" do Palace Hotel e visse sempre aquella roda feminina com "toilettes" apuradas, tendo por unico companheiro um moço, que se distinguia pela sua "vaporosidade", teria a grande curiosidade de conhecer, não as damas, mas o cavalheiro, que realmente, éra, quem mais chamava a attenção geral. Os proprios "garçons" ficavam ás vezes perplexos diante daquella figura de homem, que parecia estar em "travesti".

Naquelle "bar", com excepção de dois ou tres hospedes do Hotel, a unica pessoa a quem o elegante cavalheiro dava a honra da sua palavra éra ao gerente, o Sr. Ruggero Begotti. Assim, foram-se passando os dias, as semanas, até que toda a verdade surgiu. O cavalheiro, não éra mais do que o campeão invencivel no "conto do vigario", o typo perfeito de "chantagista" encasacado. Tudo se soube agora, com uma queixa crime contra elle apresentada na 2ª delegacia auxiliar, onde está aberto inquerito e pelo facto que passamos a expôr:

Tendo conquistado as boas graças do gerente do "bar" do Palace Hotel, o tal elegante, Edgard Raymundo da Silva, que tambem se diz chamar Edgard Pereira da Silva, em meiado do mez de maio, com toda a sua "vaporosidade" dirigiu-se ao Sr. Ruggero Begotti a quem, depois de contar a sua colossal historia, declarando ter o seu escriptorio á rua da Alfandega n. 45 e estar em negociações com uma grande partida de café, por intermedio de uma alta autoridade do Estado de São Paulo, pediu como emprestimo, para capitalizar o negocio, a importancia de 4:000$000, o que pagaria no dia 26 daquelle mesmo mez, dando como garantia uma promissoria vencivel naquella data. Foi feito o emprestimo.

Passados alguns dias, Edgard voltou e sob falsas promessas e planos ardiosos obteve um outro emprestimo de 1:320$000 do mesmo Sr. Ruggero, promettendo pagar essa importancia no dia 25, isto é, na vespera do vencimento da promissoria de 4 contos.

Aconteceu que não satisfeitos os pagamentos, o Sr. Ruggero num encontro que teve com Edgard reclamou o dinheiro, já então desconfiado ter sido victima de uma "chantage", dizendo mesmo que daria queixa á policia se não fosse dada uma solucção qualquer sobre os emprestimos.

Edgard, com a sua habilidade, contou que aguardava um recebimento da Companhia Brasilian Warrants, á Avenida Rio Branco n. 9, na importancia de 110:000$, dinheiro esse proveniente da sua commissão sobre a venda de quatro mil saccos de café e que recebida essa importancia satisfaria o compromisso e para melhor garantia Edgard passou uma procuração de credito para que Ruggero recebesse o dinheiro na Companhia Warrants, descontasse sua parte e fizesse a restituição do restante.

Não satisfeito com taes planos, Edgard propoz a Ruggero a substituição da procuração, visto não estar a mesma em exacta conformidade com a quantia que lhe era devida pela Companhia Warrants.

Foi passada uma segunda procuração e esta da importancia de 132:000$, sendo que esse trabalho foi feito no tabellião Pedro Evangelista de Castro.

Passaram-se novos dias e em 2 de junho o Sr. Ruggero Begotti teve informações da Companhia Brazilian Warrants que nenhuma transação havia sido feita com Edgard Pereira da Silva ou Edgard Raymundo da Silva, individuo esse que nem sequer conheciam. Ficou descoberta a "chantage". Edgard, sabedor dessas providencias, procurou dar nova feição ao caso, por isso que procurou o Sr. Ruggero, a quem passou uma terceira promissoria, no valor total das duas primeiras e mais a importancia de 500$, que tomára separadamente, sendo portanto essa promissoria de 5:870$, que foi endossada por um seu amigo de nome A. J. Amaral Murtinho.

Assim, o Sr. Ruggero Begotti levou essa ultima promissoria ao Banco Francez-Italiano, para cobrança. O resultado foi o já esperado.

Nessa altura, Edgard já estava de passagem tomada para a Europa.

Apurou mais o Sr. Ruggero que o "chantagista" tomou 750$ de Accacio e 200$ de Angelo Tambrusi, ambos empregados do "bar".

Foi o caso levado á policia e o inquerito corre pela 2ª delegacia auxiliar.

A bengala de S. Ex.

O Sr. presidente do Estado do Rio, Dr. Feliciano Sodré, foi jantar, hontem, na "Mère Louise", em companhia do seu chefe de policia, Dr. Oscar Fontenelle. Ao sair, S. Ex. deixou, esquecida, no cabide, sua bengala de tartaruga, que, felizmente, tendo sido encontrada pela policia, foi restituida a S. Ex.

Encerrou-se com grande exito o concurso de cartazes da Sul America

O grande concurso de cartazes e illustrações instituido pela Companhia Nacional de Seguros de Vida "Sul-America" teve o mais amplo successo, pois subiu a quarenta e dois o numero de originaes enviados áquella Companhia.

Ante-hontem, uma commissão de professores da Escola Nacional de Bellas-Artes, composta dos Srs. Carlos Oswald, Flexa Guimarães e Dr. Flexa Ribeiro, procedeu ao julgamento, conferindo o primeiro premio ao Sr. W. Kiel, o segundo ao Sr. R. Barnabé e o terceiro ao Sr. Frans Kohut.

Além destes premios, a commissão deu menções honrosas a onze originaes, que poderão ser opportunamente aproveitados nos serviços de publicidade da Companhia "Sul-America".

Duas almas puras que sóbem aos Céos!

Falleceram, hontem e hoje, as Irmãs Anastacia e Lassus esta supriora da Santa Casa

Apagou-se, hoje, uma luz de bondade. Morreu a Irmã Lassus, abatida pelo coração, depois de ter soffrido voluntariamente, os soffrimentos dos outros, que toda a sua vida mitigou, com a pureza de sua alma eleita para a virtude e para o bem. Morreu de saudade, quando soube que, pouco antes, a Irmã Anastacia, sua velha companheira de communidade nos Hospitaes da Misericordia havia fechado os olhos para sempre, deixando este mundo.

A urna funebre em que foi encerrada a irmã Anastacia. Em torno do catafalco, enfermeiras da Santa Casa fazem preces suffragando sua alma livre de culpa

Desapparecem, assim duas sacerdotisas das mais dignas e abnegadas, symbolos de renuncia aos prazeres frivolos da humanidade para a qual voltaram seus sentimentos melhores, de excelsa magnanimidade, grande, mais excelsa e maior quando é certo que por bem do proximo abriram mão da propria liberdade e deram voto de castidade, de humildade, de se tornarem, eternamente, servas de Deus e assistentes de quem precisasse, á cabeceira do leito, de uma palavra amiga na hora extrema do transpasse.

Maria Luiza Krabley, Irmã Anastacia, era filha de gente simples.

Eram seus paes, Frederico Krabler e Catharina Adelaide Mons. Entrou em communidade a 13 de agosto de 1865 e chegou á Santa Casa a 19 de dezembro de 1866.

Sua morte hontem foi prantEada como se prantEia o desapparecimento de uma grande bemfeitora, de uma verdadeira e perfeita Dama de Caridade.

Não era possivel esconder esse luctuoso acontecimento da irmã superiora, e foi com a maxima discreção que lhe deram conhecimento do desenlace.

Irmã Lassus não resistiu e morreu, em seguida, esta manhã.

Maria Antonieta Lassus, filha de Raymond Lassus e de Jeanne Curon, nascido em Limandous, Baixos Pyryneus, França, entrou em communidade em 20 de novembro de 1858, e veiu para a Santa Casa em 17 de julho de 1867.

Passaram, assim, respectivamente, aquella 59 annos e esta 58, no recinto dos hospitaes da Santa Casa, totalmente ao serviço divino de mitigar dores e consolar afflictos.

Irmã Lassus foi distinguida pelo governo da França com a dignidade de Cavalheiro da Legião de Honra, que lhe foi imposta a 2 de agosto de 1922, com uma cerimonia de grande pompa, pelo então embaixador Alexandre Conty, e presentes o mundo official brasileiro, o corpo diplomatico e a sociedade carioca.

ULTIMA HORA

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A verdade em «pello», no Senado

O Sr. Azeredo tambem responde ao Sr. Epitacio do livro

Esta vida é cheia de surpresas e de contrastes. Ha dois dias, o Senado estava cheio de gente e cheio de flores. Houve palmas e "vivas" lá dentro. O ambiente estava quente, devido ao calor do enthusiasmo. Cá fóra, a alegria, a musica. Tudo isso por causa da posse de um senador. Hoje tomou posse outro senador. Que frieza! Todo mundo encolhido, a tiritar. Um silencio de morte! Lido o parecer da commissão de poderes, reconhecendo o Sr. Souza Castro senador pelo Estado do Pará, na vaga do Sr. Dionysio Bentes, o Senado o approvou, sem um gesto. Ninguem se moveu nas cadeiras. Approvado o parecer, o Sr. Lauro Sodré requereu a introducção do novo membro, que se achava na ante-sala.

Isso deferido, foram nomeados o requerente e os Srs. Carlos Barbosa e Lacerda Franco para introduzirem o Sr. Souza Castro.

S. Ex. entrou, guiado pelo Sr. Lauro, foi á mesa, leu o compromisso, abraçou os membros da mesa e veiu procurar uma cadeira no recinto.

O Sr. Lauro Sodré levou, pelo braço, o Sr. Souza Castro para a fila da frente, indicando-lhe uma cadeira, junto á do Sr. Moniz Leal. Era este o logar que tinha o Sr. Dionysio Bentes na casa velha.

No expediente, foram lidos dois projectos do Sr. Mendes Tavares, um tratando da equiparação de sargentos; outro regulando os emprestimos contraidos pelos funccionarios publicos em bancos e cooperativas.

Depois, foi dada a palavra ao Sr. Luiz Adolpho, S. Ex. desistiu da mesma em beneficio do Sr. Azeredo. Mas antes, de accordo com a prioridade de inscripção, falou o Sr. Ellis.

O representante paulista disse apenas que se estivesse presente á sessão de sabbado, assim como o Sr. Lacerda Franco, teriam ambos votado contra o requerimento do Sr. Moniz Sodré.

Emfim, o Sr. Azeredo obteve a palavra para rectificar asserções do "Pela Verdade".

Diz S. Ex. que é bem a contra-gosto que vem tomar o precioso tempo dos senadores por alguns momentos. E se pudesse deixar de auxiliar em suas memorias o ex-presidente da Republica, certamente que, com muito prazer, o faria. Infelizmente, porém, se sente na necessidade de dizer alguma coisa que o Sr. Epitacio esqueceu de referir no seu livro.

Antes, entretanto, o vice-presidente do Senado confessa que tem pelo senador Epitacio uma verdadeira amizade e uma profunda admiração. A primeira póde ter ficado, agora, um pouco diminuida; mas a segunda, declara o Sr. Azeredo, é que não tem um forte "beguin" pelo Sr. Epitacio, o qual não ha meio de desapparecer.

Para que a historia não soffra é que S. Ex. vem á tribuna rectificar affirmações, contidas no livro "Pela Verdade". Declara que o Sr. Epitacio faz bem em dizer que a outro é que cabia fazer o historico, que S. Ex. se metteu a executar no referido livro. Começa o orador pela parte em que é envolvido seu nome, ou antes a sua posição de presidente do Congresso Nacional.

Esclarece a questão do pedido do Club Militar com relação ao tribunal de honra, varrendo sua testada quanto ao epitheto de "reclamação tendenciosa", que emprega o autor do livro.

Mas os Srs. Joaquim Moreira e Antonio Massa esclarecem que o ex-presidente se refere ao Club Militar.

Continúa o Sr. Azeredo que não déra conhecimento da carta que recebera dos militares a pessoa alguma, excepto ao mais interessado nessa questão, o Sr. Arthur Bernardes, então presidente de Minas, afim de que S. Ex. ficasse prevenido quanto aos intuitos dos membros do Club Militar. E na carta que remettera ao Sr. Arthur Bernardes o Sr. Azeredo declarava que era contra a idéa desse tribunal, como dissera aos mesmos militares.

Não acceitou a primeira carta por causa dos termos deprimentes para o Congresso de que o orador é presidente, recebendo, então uma segunda carta, em outros termos, que poude ser dada a publico, se bem que contivesse ainda algumas phrases condemnaveis.

Outro ponto do livro que merece rectificação, no pensar do Sr. Azeredo, é aquelle em que o ex-presidente diz que só fez justiça nas nomeações para a magistratura, porque sempre foi magistrado e não tinha geito para a politica.

Não é tanto assim, diz o Sr. Azeredo. O Sr. Epitacio deixou de nome: um candidato seu, que merecera o 1º logar na lista triplice do Supremo Tribunal para juiz seccional de Matto Grosso. Era esse candidato o Dr. Armando de Souza, que o Senado bem conhece. Prosegue o orador que o ex-presidente não nomeou tambem o 2º collocado, que era o Dr. Carlos de Rezende, e foi nomear o 3º, que, não obstante ser um homem digno, prestou um serviço especialissimo, quando chefe de policia do Espirito Santo, evitando que alguem pudesse ser preso immediatamente.

Quer dizer que o Sr. Epitacio olhou mais o seu interesse do que o do paiz, conclue esta parte de suas considerações o Sr. Azeredo.

Trata depois da nomeação do Dr. Caldas Brandão pelo Sr. Wenceslão Braz, ao tempo deste na presidencia da Republica, devido ao "desespero" do Sr. Epitacio, que fazia questão desse candidato, que era um politico na Parahyba.

— Nunca foi partidario do Sr. Epitacio e ainda não é, aparteia o Sr. Massa.

— Mas era director da "União", orgão governista da Parahyba.

— Isso foi no tempo do Alvaro Machado, aparteia ainda o Sr. Massa.

— V. Ex. está referindo a verdade, diz o Sr. Lago.

— Qual é a verdade? pergunta o Sr. Joaquim Moreira.

— Que o Sr. Caldas Brandão foi nomeado a pedido do Sr. Epitacio e que o Sr. Wenceslão não o queria nomear.

Depois de outros incidentes, o Sr. Azeredo, depois de mostrar que o Sr. Epitacio, quanto á magistratura, tinha dois pesos e duas medidas, quanto á verdade eleitoral tambem tinha.

E a proposito cita um caso de um cidadão que foi surprehendido com um telegramma para tomar posse de uma cadeira na Camara.

Espantado, perguntou:

— Por onde eu fui eleito?

Havia sido pela Parahyba e o Sr. Epitacio, nessa época, era ministro da Justiça.

Tambem o Sr. Epitacio pleiteou o reconhecimento no Senado do general Almeida Barreto, informando o Sr. Venancio Neiva que o referido general obtivera grande votação.

Refere-se, depois, o Sr. Azeredo, aos casos de reconhecimento de poderes que são mais recentes e faz, a respeito dessas questões, a explanação do seu ponto de vista sincero, para uma terra onde a verdade eleitoral ainda é um mytho.

O Sr. Azeredo continúa na tribuna á hora em que redigimos esta noticia.

A MULHER VENDIDA...

Seu noivo comprou-a por doze contos e morreu por ella

Aquella historia da venda de uma mulher a seu noivo, que por tão pavoroso epilogo foi arrematada, não deve ainda estar esquecida. Não são esquecidos depressa esses romances tremendos da vida real.

Uma historia tragica, começada, aqui, na rua Augusta, na estação do Engenho de Dentro, e que teve, em sangue, seu fim, na pequenina cidade de Viçosa. Fóra um servio, Estevam Smidt, o vendedor e de sua propria filha. Cobrara 12 contos para que ella seguisse o homem de quem se enamorara. A moça era conhecida pelo appellido de "Yayá".

Comprou-a José Nicoleti.

O crime, o rubro epilogo dessa historia romanesca, devem estar lembrados tambem. Um irmão de "Yayá", Manoel Smidt, foi o matador. Partiu daqui para Viçosa e levou a effeito o plano sinistro que architectara com seu pae. Matou, naquella cidade, José Nicoleti e assim ficaram os servios novamente, com a mulher vendida. Poderiam negocial-a outra vez...

O assassinado, muito joven, deixou para vingal-o seu velho pae, André Nicoleti, que veiu ao Rio, constituiu seu advogado o Dr. Evaristo de Moraes, sendo, em seguida, empregados os meios necessarios para a descoberta dos criminosos. Presos, afinal, foram levados á Viçosa.

Agora revive toda essa historia. E' que vão ser julgados quinta-feira proxima os servios Manoel e Estevam Smidt.

No correr do processo surgiram pormenores curiosos, detalhes interessantes ainda não conhecidos. Ficou absolutamente provado, sem mais sophismas, por testemunhas que foram ouvidas aqui, a historia dos 12 contos, recebidos em pagamento pelo servio que vendeu "Yayá".

Acontece, porém, uma circumstancia curiosissima. Referem-se, em seus depoimentos, moradores da rua Augusta, que se não realisou o casamento. Houve uma grande festa, durante cinco ou seis dias, tão animada, que foram para ella mortos seis porcos, quatorze perús e uma infinidade de gallinhas. Em meio da festança e em troca dos 12 contos, Yayá foi entregue ao seu futuro marido para que, disse seu pae, bem se conhecessem antes do enlace matrimonial.

A descoberta dos criminosos foi trabalhosissima. Praticado o delicto, morto Nicoleti, os dois servios, pae e filho, fugiram, retornando ao Rio. Aqui se hospedaram no Minas Hotel e, depois, partiram para Diamantina, onde foram encontrados.

E Yayá, a noiva vendida, onde se encontra?

Descobriram-n'a tambem. Está em Entre Rios e já conta com tres pretendentes á sua mão...

Essa familia de servios é perigosa. Um dos irmãos de Manoel Smidt, que se chama Evanko, foi autor do estrangulamento, para roubar, de uma familia inteira no Rio Grande do Sul. Condemnaram-n'o a 30 annos de prisão. Fingiu-se louco e, assim, foi para um hospital, de onde fugiu.

Accusam Estevão Smidt de ter-lhe dado fuga para a Europa, depois de ter Evanko conseguido alcançar o Rio.

Os matadores de Nicoleti, o homem que comprou Yayá e a morte por 12 contos, terão como accusadores, no Jury de Viçosa, além da promotoria, os Drs. Evaristo de Moraes e Antonio Gomes Barbosa, advogado do fôro local daquella cidade.

Concurso no Serviço do Algodão

De accordo com a proposta do superintendente do Serviço do Algodão, o Sr. ministro da Agricultura autorisou a inscripção de quaesquer candidatos no concurso a realisar-se na mesma superintendencia para o preenchimento de cargos technicos, vagos.

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro para a Alfandega, hoje, á razão de 5$003 por 1$000 ouro.

Esse banco cotou o dollar á vista a 9$160 e a praso a 9$130.

O CAMBIO ESTEVE FIRME

5 7|16 a 5 15|32 d.

Abriu e funccionou o mercado de cambio, hoje, em boas condições de firmeza, sem maior movimento de procura e com algumas letras particulares offerecidas. A' principio, os bancos estrangeiros se mostravam calmos, mas depois passaram a operar mais fracamente.

Esses bancos iniciaram os saques a 5 7|16 d. e compravam a 5 31|64 d.

Subiram em seguida alguns a 5 29|64 d. taxa que se tornou geral, com dinheiro a 5 1|2 d.

O Banco do Brasil fornecia letras a 5 15|32 d. ordem e valor e a 5 23|32 d. para o mercado, tendo ficado o cambio em condições firmes.

Os soberanos regularam a 48$000 e as libras-papel a 47$000.

O dollar cotou-se á vista de 9$160 a 9$220 e a praso de 9$120 a 9$130.

Saques por cabogramma:

A' vista — Londres, 5 21|64 a 5 17|32 d.; Paris, $447 a $452; Italia, $362 a $367; Nova York, 9$210 a 9$250; Hespanha, 1$360; Hol- Suissa, 1$795 a 1$800; Belgica, $440; Hollanda, 3$700; Dinamarca, 1$750; Buenos Aires, papel, 3$720 a 3$730; Montevidéo, 8$970; Japão, 3$780; Suecia, 2$480; Noruega, 1$570 a 1$590; Marco, renda, 2$210.

— Foram affixadas officialmente as seguintes taxas:

A' 90 d/v. — Londres, 5 27|64 a 5 23|32 d.; Paris, $439 a $442; Nova York, 9$120 a 9$130.

A' vista — Londres, 5 23|64 a 5 19|32; Paris, $443 a $447; Italia, $360 a $365; Portugal, $458 a $475; Nova York, 9$160 a 9$200; Hespanha, 1$345 a 1$360; Suissa, 1$775 a 1$800; Buenos Aires, papel, 3$667 a 3$750; (ouro, 8$410 a 8$420; Montevidéo, 8$890 a 8$990; Japão, 3$760 a 3$790; Suecia, 2$470 a 2$490; Noruega, 1$554 a 1$580; Hollanda, 3$700 a 3$720; Dinamarca, 1$740; Canadá, 9$200; Chile, 1$100, peso ouro; Syria, $444; Belgica, $435 a $440; Rumania, $040 a $060; Slovaquia, $274 a $278; Allemanha, 2$190 a 2$201, por marco da renda; Austria, 1$310 a 1$340, por schilling; café, $443 a $447, por franco; soberanos, 48$000; libras-papel, 47$000.

O mercado de cambio durante o dia regulou bem inspirado, tendo fechado firme com os bancos operando, em geral, a 5 15|32 d. e comprando a 5 33|64 d.

O ALGODÃO

Regulou o mercado de algodão, hoje, sem maior movimento de negocios, mas, regularmente estavel e inalterado.

O movimento de entradas foi de 659 fardos, sendo as saidas de 266 e o "stock" de 25.917 ditos.

O mercado ficou sem interesse.

Commoção cerebral tratada com ammonea...

A carraspana era tão grande que Marciana foi para o Hospicio

A ambulancia da Assistencia encostou no portão da Santa Casa com aquelle espectaculo do protocollo. Dous homens seguram a maca e tiram a enferma para o recolhimento necessario, numa das enfermarias. O Dr. Baptista Filho, daquelle departamento municipal declara para o medico da porta:

— Commoção cerebral.

Emquanto se enchia a papeleta, "Marciana Vieira, 65 annos, preta", etc., o coronel Olegario Monteiro, administrador dos hospitaes da Misericordia, sente um cheiro de papo de perú...

— Querem ver que isto é carraspana?

Pegou um chumaço de algodão, embebeu-o de amonea, e esfregou, vagarosamente, nas amplas narinas de Marciana, que deu um salto, abriu os olhos amortecidos, e perguntou, berrando.

— Onde é qu'eu tou? Onde é qu'eu tou?

Marciana estava numa carraspana sensacional.

O coronel Olegario deu-lhe entrada para uma das enfermarias, afim de que repousasse, cozinhasse o aguaceiro tremendo.

Cozinhou.

E quando, esta tarde, Marciana ia ter alta, poz-se a cantar e a dansar, canto e dansa do morro da Mangueira.

Tinha ficado maluca!

Pobre Marciana! A estas horas está cantando e dansando no Hospicio.

Antes o doutor tivesse acertado. Commoção cerebral que fosse, morreria ou ficaria boa. Alcoolismo, pifão, muito peor, ficou doida. Está viva para o soffrimento e morreu para o mundo...

O ASSUCAR

O mercado de assucar regulou, hoje, sem maior actividade, mas, com os vendedores exigentes.

Os brancos crystaes foram cotados de 66$ a 67$, cif., por 60 kilos, com as outras qualidades inalteradas.

Entradas não houve e as saidas foram de 2.657 saccos, sendo o "stock" de 135.542 ditos.

EVADIU-SE EM CAMINHO...

Quando de regresso ao quartel do primeiro regimento de infantaria, de onde saira escoltado afim de depor em um conselho de justiça, evadiu-se o segundo tenente pharmaceutico Rodolpho Pereira dos Santos, que se achava preso naquelle regimento.

O CAFÉ SE TORNOU FIRME

Abriu o mercado de café, hoje, firme, com os preços em melhoria.

E' que o movimento de procura se tornou desenvolvido, registando-se negocios maiores sobre o typo 7, de fórma que os preços passaram a regular na alta.

Cotou-se o typo 7 a 57$ por arroba, registando-se vendas de 4.419 saccas na abertura.

O movimento de entradas continuou activo e os embarques não accusaram desenvolvimento algum.

Realmente, foram as ultimas entradas de 10.048 saccas, sendo 7.511 pela Leopoldina e 2.537 por cabotagem.

Os embarques foram de 5.685 saccas, sendo 1.850 para os Estados Unidos, 2.125 para a Europa e 1.710 para o Cabo.

Havia em "stock" hoje 97.294 saccas.

O movimento a termo regulou destituido de importancia, tendo sido fechadas apenas 5.000 saccas a praso na 1ª Bolsa.

Correram as seguintes opções:

Junho — Vendedor, 55$500 e comprador, 54$900; julho, 52$500 e 51$000; agosto, 49$550 e 49$500; setembro, 48$500 e 48$200; outubro, 47$800 e 47$500; e novembro, 47$150 e 47$100.

O mercado de café durante á tarde regulou mal collocado, tendo sido negociadas 470 saccas apenas, no total de 4.889 ditas.

O mercado fechou paralysado e mal inspirado.

A SESSÃO DA CAMARA ATÉ Á ORDEM DO DIA

Em fóco a questão das carnes verdes e frigorificadas

A sessão da Camara foi, hoje, iniciada com a presença de 72 deputados e sob a presidencia do Sr. Arnolfo Azevedo. Approvada sem impugnação a acta da sessão anterior, passou-se á leitura do expediente, em que figurava um requerimento do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, solicitando a decretação de homenagens especiaes para a commemoração do centenario do nascimento de D. Pedro II, em 2 de dezembro proximo.

Teve, então, a palavra o Sr. Leopoldino de Oliveira, que foi o unico orador da hora do expediente. O representante mineiro tratou longamente da questão das carnes verdes e frigorificadas. Analysou o contrato celebrado pela Prefeitura com os marchantes, pelo qual, disse, somente aquelles que o subscreveram podem abater gado no Matadouro de Santa Cruz, monopolio que sua Ex. considera iniquo. Verberando, ainda esse contrato, o orador declarou que elle não corresponde ás necessidades determinantes da sua assignatura, só servindo, ao seu ver, para enriquecer os marchantes que nelle foram parte, e cujos lucros na transacção, accrescenta, são calculados pelos entendidos em 20.000 contos.

Nesse ponto interrompeu-o o Sr. Azevedo Lima, para dizer que o Sr. prefeito, tendo concedido reducção de impostos aos referidos marchantes, exhorbitou das suas funcções, uma vez que S. Ex. só poderia tomar uma tal resolução em virtude de autorisação legislativa, que não tinha.

O Sr. Leopoldino passou, então, a falar da exportação de carnes congeladas, cuja reducção combateu abundantemente.

Esgotada a hora do expediente, foi annunciada a ordem do dia, com a presença de 122 deputados.

NO CATTETE

As audiencias e conferencias de hoje

Conferenciaram esta tarde, com o Sr. presidente da Republica, no palacio do Cattete, os Srs ministro da Agricultura e chefe de Policia. Em audiencias foram recebidos, hoje, tambem, pelo chefe da Nação, os Srs.: Dr. Mario Brant, secretario das Finanças do Estado de Minas Geraes; o archiabbade do Mosteiro de São Bento, o bispo de Corumbá e o Dr. Caetano Lopes, ex-director da E. F. Central do Brasil, o que embarca, amanhã, para a Allemanha, em commissão do nosso governo.

ESMAGADO!

Um desastre de trem no Meyer

Como diariamente fazia, hoje, o empregado da fabrica de doces da rua Sant'Anna n. 121, Leopoldo da Silva, carregando umas marmitas, se dirigia para a estação do Meyer, para alli entregar o almoço de dois vendedores da mesma fabrica. Ao chegar a essa estação o trem, antes que este parasse, elle saltou. O resultado foi o rapaz cair á linha e ser alcançado pelas rodas. O corpo do infeliz ficou todo esmagado.

A policia do 19º districto providenciou para que o cadaver fosse removido para o necroterio.

Leopoldo era de nacionalidade portugueza e contava 22 annos de edade.

DUAS FAMILIAS AMEAÇADAS DE DESTRUIÇÃO!

CURAÇÁ (Bahia), 15 (Serviço especial da A NOITE) — Um crime occorrido agora, neste municipio ameaça-o de grande catastrophe.

O chefe de familia Fernando Gomes foi assassinado com tres tiros de Mauser, attribuindo-se o crime a um seu desaffecto de má indole, membro de grande e poderosa familia.

Os parentes da victima tomaram armas para uma vingança, como é de praxe por aqui, projectando a destruição de todas as propriedades dos inimigos.

Reina por isso, como é natural, grande panico por todo o interior.

Almas livres de culpa!

Teve grandes pompas funebres o enterro da Irmã Anastacia

A Irmã Lassus será levada amanhã á sepultura

A irmã Maria Antonieta Lassus, morta, na urna que a levará ao sepulcro, e tendo sobre o coração a insignia da Legião de Honra (Photographia exclusiva da A NOITE).

Do pobre, sem nada, ao opulento, a Irmã Anastacia, encerrada em seu caixão singelo de taboas nuas e envernizadas de branco, teve hoje, lagrimas sentidas e demonstrações sinceras de saudade amiga. Seus funeraes constituiram um acontecimento pouco visto na cidade, acompanhando-lhe os despojos, á tarde, para a morada ultima, numeroso cortejo de automoveis com representações da Provedoria, Mordomia, Administração, Corpo Medico, enfermeiras, emfim de todas as secções da Santa Casa, onde ella foi um anjo de bondade durante 50 annos de serviços de caridade.

Do elemento social carioca, não se contam os representantes que tomaram parte nesse acto de tristeza e de veneração.

O enterro de Irmã Lassus, a superiora que morreu de pena e chocada com a noticia da morte da companheira de cruz, será amanhã, pela manhã.

Seu corpo está em camara ardente, na egreja da Misericordia, tendo sobre o coração a insignia da Legião de Honra, unico objecto que, de accordo com o estatuto da communidade, podia possuir.

Dispondo sobre os vencimentos dos funccionarios diplomaticos e consulares em disponibilidade

Um projecto na Camara

O Sr. Augusto de Lima offereceu á deliberação da Camara, hoje, o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º — Os funccionarios diplomaticos e consulares em disponibilidade só têm direito ao respectivo ordenado ouro, que lhes será pago ao cambio de 27 dinheiros esterlinos e por mezes vencidos, o qual correrá do dia em que cessarem os vencimentos, que percebiam em effectividade. Em disponibilidade activa receberão elles o ordenado integral; em disponibilidade inactiva dois terços do ordenado. Esses funccionarios conservarão o tratamento e poderão usar do uniforme do ultimo cargo em que serviram.

Art. 2º — Para o exclusivo effeito da disponibilidade estabelecida no presente decreto, o ordenado será calculado pela seguinte fórma: I — embaixadores, 18:000$, ouro, annuaes; II — ministros plenipotenciarios, 15:000$, ouro annuaes; III — ministros residentes, 12:000$, ouro, annuaes; IV — os demais funccionarios diplomaticos e consulares perceberão em ouro o ordenado que lhes competir, na fórma das tabellas orçamentarias vigentes na data do decreto da respectiva disponibilidade e de accordo com a legislação vigente na data da sua nomeação ou promoção.

Paragrapho unico — As disposições desta lei applicam-se aos funccionarios postos em disponibilidade em virtude da autorisação concedida ao governo pelo artigo 38 da lei n. 4.793, de 7 de janeiro de 1924.

Art. 3º — Rege a aposentadoria dos funccionarios diplomaticos e consulares o artigo 121 da lei n. 2.924, de 5 de janeiro de 1915.

Art. 4º — Para o cumprimento do presente decreto, fica o poder executivo autorisado a abrir os necessarios creditos e expedir o regulamento respectivo.

Art. 5º — Revogam-se as disposições em contrario."

A VIAGEM DO SR. MINISTRO DA AGRICULTURA A MINAS

Em carro reservado, ligado ao rapido mineiro, parte amanhã para o Estado de Minas o Sr. Dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, que vae paranymphar as turmas de 1924 dos engenheirandos da Escola de Minas de Ouro Preto e dos alumnos do curso de chimica industrial annexo á Escola de Engenharia de Bello Horizonte.

Aproveitando essa viagem, o Sr. ministro visitará, em companhia do presidente de Minas, repartições e serviços do seu ministerio existentes no Estado, devendo regressar a esta capital dentro de oito ou dez dias.

Acompanham o Dr. Miguel Calmon os seus officiaes de gabinete Drs. Dermeval Lessa e Francisco Coelho, os directores dos Serviços de de Inspecção e Fomento Agricolas Dr. Torres Filho, da Industria Pastoril; Dr. Armando Rocha, do Serviço Geologico e Mineralogico; Dr. Euzebio de Oliveira; o superintendente do Serviço de Algodão, Dr. Alves Costa, e o inspector geral dos estabelecimentos subvencionados, Dr. Gomes Carmo.

A QUESTÃO MARROQUINA PREOCCUPA A FRANÇA

Confiscação de armas destinadas aos riffenhos

PARIS, 15 (Havas) — Falando com os jornalistas que se encontram na cidade de Rabat, o Sr. Painlevé declarou que a base da paz que deseja é o respeito aos tratados, e accrescentou que a conclusão de um accordo entre a França e a Hespanha é indispensavel para o estabelecimento dessa paz. "Não fazemos guerra — concluiu o presidente do Conselho — para conquistar mas para obter a paz, conforme as estipulações dos tratados em vigor. Os que pretendem que a França não quer nem pode continuar a bater-se, não se vem á causa da paz. Usarei da linguagem necessaria perante a Camara dos Deputados, que assumirá então toda a responsabilidade da situação, se essa linguagem não lhe agradar."

PARIS, 14 (Havas) — Telegramma de Melilla, publicado pelo "Journal", noticia que um navio patrulha francez surprehendeu e confiscou na embocadura do Oued-Kenitra dois barcos automoveis carregados de armas e munições destinadas aos riffenhos.

PARIS, 15 (U. P.) — O presidente do conselho de ministros, Sr. Painlevé, que regressa do aeroplano á França, depois de ter percorrido a zona franceza de Marrocos, largou de Malaga, esta manhã, ás 6 horas e 30 minutos e aterrou em Alicante ás 9 horas, onde o seu apparelho foi supprido de gasolina, seguindo para Barcelona.

O TEMPO

Temperatura de hoje: maxima, 21°,3; minima, 10°,1

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo das 6 horas da tarde de hoje até 6 da tarde de amanhã

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom.

Temperatura: noite ainda fria, pequena ascensão do dia.

Ventos: normaes.

Estado do Rio — Tempo: bom.

Temperatura: noite ainda fria, pequena ascensão do dia.

Estados do sul — Tempo: bom em todos os Estados, salvo no Rio Grande, onde o tempo se perturbará na regiã sul. Temperatura: noite fria com geadas esparsas em S. Paulo, Minas e Paraná; em ascensão de dia mais accentuada no Rio Grande. Ventos: da norte a léste até Santa Catharina e de noroeste a nordéste no Rio Grande.

Onda de frio — A onda de frio que desde o dia 10 do corrente acompanhamos neste boltim, mantem-se com regular intensidade sobre os Estados de S. Paulo, Minas e Rio. Registaram-se geadas em muitos pontos dos primeiros dois Estados. No Rio Grande e em Santa Catharina a temperatura já se acha em elevação.

Nota — Não recebemos as informações meteorologicas dos Estados de Matto Grosso, Goyas, Bahia e Paraná e parte de Minas e Santa Catharina.

Synopse do tempo occorrido

No Districto Federal (de 6 da tarde de hontem ás 3 da tarde de hoje — Confirmando a previsão hontem feita, o tempo foi bom durante todo o periodo. A noite foi mais fria, mantendo-se a temperatura estavel de dia. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal foram 21°,3 e 10°,1 e as temperaturas extremas verificadas no Posto Meteorologico foram: maxima 19°,1 e minima 12°,2, respectivamente, ás 3.35 da tarde e 6.30 da manhã. Os ventos foram variaveis predominando os de norte.

GANHOU A LIBERDADE

Foi posto em liberdade o 1º tenente Clodoaldo Barros da Fonseca, que se achava detido na Villa Militar.

COMMUNICADOS

COMMUNICADOS

A' PRAÇA

Manoel José Fernandes, socio solidario da firma Lage, Fernandes & C., estabelecida á rua da Alfandega n. 231, communica á Praça que d'ora avante passará a assignar-se, para todos os effeitos — MANOEL JOSÉ RODRIGUES FERNANDES.

Motiva o accrescimo que faz, adoptando um dos sobrenomes do seu pae, a circumstancia de se terem dado confusões, com pessoa de nome identico ao que era usado até o presente pelo declarante.

Auxiliar do Dr. Lima Netto

Luiz da Costa Ribeiro Filho, cirurgião-dentista e pharmaceutico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, como auxiliar que era na clinica do Dr. Lima Netto, avisa aos seus clientes que continúa na rua da Carioca n. 6, 1º andar. Tel C. 6149.

Club de Regatas Botafogo

REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO
2ª convocação

De ordem do Sr. presidente, convido os membros do Conselho Deliberativo a se reunirem, extraordinariamente, na séde do club, sexta-feira, 17 do corrente, ás 10 1|2 horas, para tratar da seguinte ordem do dia:

a) eleição do cargo vago de presidente da Commissão de Construcção; b) applicação de penalidades, nos termos das letras "C" e "D" dos estatutos.

Secretaria, 13 de junho de 1925. — *Oliveira Flores*, 1º secretario.

A PRAÇA

G. Filippone communica á Praça que, em virtude do incendio occorrido no pavimento superior do predio á rua Senador Dantas n. 35, em cuja loja ha muitos annos se achava installada a sua drogaria, viu-se obrigado a transferil-a provisoriamente, até a reconstrucção do predio, para a rua Evaristo da Veiga n. 51, onde continúa como sempre ao dispôr de seus freguezes e amigos. Agradece aos amigos o conforto que lhe deram nos momentos afflictivos por que passou e bem assim ás Companhias "Italo-Brasileira de Seguros Geraes e Alliança da Bahia" a maneira correcta e prompta pela qual fizeram a liquidação do seguro.

As relações commerciaes teuto-brasileiras

O augmento de taxas alfandegarias como perigo para boas relações commerciaes

"Die Zeit", de Berlim, em seu numero 181, de 1 de maio de 1925, inseriu esta nota que, justamente com a epigrapha, traduzimos do allemão:

"Referente á latente questão do augmento de taxas alfandegarias sobre productos estrangeiros, recebemos do commissario do Brasil, coronel Gaelzel-Netto, as seguintes interessantes explicações:

"Com grande cuidado todo o exportador, tambem o allemão, observa como crescem as difficuldades para o desenvolvimento da exportação e ha circulos de pessimistas, que contam com uma diminuição da mesma. Os motivos para esta apreciação não são de se desprezar e terão razão aquelles que, dadas as actuaes condições do mercado mundial, se declaram satisfeitos, se a exportação de seu paiz se conservar nas actuaes cifras estatisticas.

Todo o allemão, com entendimento de economia politica, está convencido de que os paizes da America do Sul, em primeiro logar o grande Brasil, capaz de receber productos da manufactura allemã, e rico de materias primas, será sempre o mercado mais importante para a exportação allemã. Expontaneamente a importação brasileira recebe os artigos de exportação allemã para o commercio e consumo, visto que a boa qualidade da mercadoria e a pontualidade do fornecimento, bem como a probidade dos commerciantes allemães, são vantagens que militam em favor da importação allemã no Brasil. De outro lado, o Brasil tem absoluta necessidade de exportar o seu principal producto — o café — para a cobertura de seus compromissos e pagamento de suas importações no estrangeiro. E', portanto, de se comprehender, que no Brasil se observe attenciosamente toda e qualquer tendencia dos paizes estrangeiros, que tenham em vista o augmento de taxas alfandegarias sobre a importação de productos brasileiros, principalmente o café. Seria lamentavel para as boas e sempre crescentes relações commerciaes entre o Brasil e a Allemanha, se as aspirações que miram um augmento de taxas acima referidas, ganhassem terreno na Allemanha.

Impostos elevados só são acertados, quando applicados sobre a importação de artigos reconhecidamente de luxo. O café, porém, para o povo allemão, não póde ser classificado como artigo de luxo, pois, officialmente, já foi reconhecido como "indispensavel artigo de consumo", visto que o uso do café tornou-se uma coisa logica em todas as camadas do povo allemão. Em casa alguma faltaria o café, — especialmente o brasileiro, que, pela sua boa qualidade e preço, sempre occupou o primeiro logar no consumo — se, com uma taxação razoavel, se conseguisse um rebaixamento de preço, pois, dadas as condições actuaes, já é um tanto elevado.

O accrescimo da taxa alfandegaria diminuiria ainda mais o consumo do café brasileiro na Allemanha e, com isto, tornar-se-ia irrisorio para as rendas allemãs o esperado resultado financeiro da nova taxação do café e, certamente, longe estaria de corresponder ao resultado almejado pelos defensores do augmento de taxas. Aos apologistas de um augmento de taxas alfandegarias que, geralmente, argumentam com a necessidade que todo o financista allemão tem, forçado pelas circumstancias, em procurar novas fontes de receita para o Reich, não se lembram, provavelmente, que um augmento de taxas de importação sobre productos brasileiros vêm, automaticamente, trazer uma reacção no Brasil.

Até hoje, o Brasil concedeu á importação allemã a sua tarifa minima. No momento, porém, em que se tornar um facto os augmentos de taxas sobre productos brasileiros, terá que ser applicada, por força de lei, a tarifa maxima, sobre os artigos dessa importação. Esta disposição não significa uma medida especial contra o commercio allemão, mas, sim, entrará automaticamente em vigor para o commercio de qualquer paiz, que augmentar impostos sobre productos brasileiros.

E' duvidoso, porém, que, com a applicação da taxa maxima brasileira, a capacidade de concorrencia do commercio allemão no Brasil se conserve a mesma de hoje."

Uma aggressão

José Cardoso foi aggredido, hoje, na rua Figueira de Mello, recebendo um ferimento contuso na região occipital.

Cardoso medicou-se no Posto Central de Assistencia e, sem dizer quem o aggredira, recolheu-se, depois, á respectiva residencia, á rua S. Carlos n. 12.

JORNAES E REVISTAS

Recebemos: "Album Jornal", da segunda quinzena de junho, com variado texto de literatura, artes industria e commercio; "Revista Infantil", de hontem, com lindas historias para creanças, jogos, adivinhações, passatempo, etc.; "La Estirpe", desta capital, orgão da litteratura ibero-americana, numero desta semana; "Revista de Imposto Unico", de Porto Alegre; "A Noite", da Bahia, ultimos numeros; "Par-Sud-Am." o jornal dos sul-americanos em França e dos francezes na America do Sul; "Mundo Literario", numero de principio de junho com escolhido summario; "Commercio do Brasil", orgão official da Liga do Commercio, numero do mez de maio.

REVISTA "PORTUGAL" — O numero 43 desta apreciavel revista, que, amanhã, apparece á venda, tem o seguinte summario: O que é preciso saber, A morte de Camões, Casa de Portugal, A feira franca de Extremoz, Liga Propulsora da Instrucção em Portugal, Shanghai — Cratéra do vulcão chinez, O Herodo-morbo de Camillo — II — A herança, por Rui Chianca; Um banquete de homenagem, Eduardo Brazão, Tanger, As riquezas do Congo e o porto Diogo Cão, Os paineis de S. Vicente, Coimbra — Terra de amores!, A Casa Portugueza, por Jorge Segurado; Homenagem a Carlos Reis, Grandezas de Portugal: — O sargento Zagalo, Ephemerides da quinzena, Historia de Portugal, A modos de elegia, soneto de Alfredo Pimenta, e Recordações d'Além — Vianna do Castello, por João Figueiredo; Desalento, soneto de Alfredo Serrano, e Visões, soneto de Manoel d'Araujo; Ao de leve, Peregrino saudoso: X — Villa Verde, Os ourives portuguezes, A verdade na arte — André Moura, A batalha de Riachuelo, illustrada com desenhos de Mme. Nair Hermes da Fonseca; Glorias trasmontanas, Secção feminina — Balada dos olhos negros e Frivolidade, versos de Maria Helena; Academia de Belleza, por Madame Campos; João Chagas, Mulheres da Beira, Caxambú, Sociaes, Desportos, Theatro.

FALLECIMENTO EM JUIZ DE FÓRA

JUIZ DE FORA (Minas), 13 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu nesta cidade a senhorita Clara Corrêa Pinto, filha do industrial João Corrêa Pinto.

QUEM PERDEU?

Na redacção deste jornal podem ser procurados pelos seus respectivos donos, os seguintes objectos perdidos: um pequeno embrulho com fazenda, achado num bonde da linha Santa Alexandrina.

—— Um diploma de uma escola de dactylographia, encontrado no largo de São Francisco, pelo menino Aldehyr Luiz Esteves.

—— Um embrulho com fazendas, achado na rua Gonçalves Dias.

—— Um par de botinas e um livro, encontrados na agencia do correio da Avenida.

—— Uma carteira de senhora, achada na Avenida Rio Branco.

—— Uma argolla com chaves, encontrada na Avenida Gomes Freire.

—— Duas chaves presas a uma argolla, achadas num bonde da linha Bomsuccesso.

—— Um molho de chaves, ncontrado no Banco Alliança.

—— Um alfinete com duas medalhinhas, achado num bonde da linha S. Francisco Xavier.

—— Uma carteira de senhora, encontrada na rua da Misericordia.

—— Duas chaves, achadas na rua da Passagem.

Fallecimento em Barbacena

BARBACENA, 15 (Minas) (Serviço especial da A NOITE) — Acaba de fallecer D. Olga Freitas Gonçalves, esposa do Sr. João Gonçalves Junior, tabellião do 1º officio desta cidade.

O passamento de D. Olga Gonçalves causou sincero pesar á sociedade barbacenenses.

Deixou a finada tres filhos de tenra edade.

A surpresa do Antonio Bella

O rapaz estava, realmente, espantadissimo. E, mal entrou, atirou, de chofre, ao primeiro dos nossos companheiros que viu:

— O senhor acredita?

— Em Deus? Perfeitamente...

— Não, no que me acaba de acontecer.

— Que foi? Sente-se...

Mais calmo, o Antonio de Oliveira Bella contou-nos o seguinte:

No dia 10 do corrente, tendo tido um desaguisado com Antonio Dias, como elle empregado na padaria da Luz, no largo da Cancella, em S. Christovão, foi por esse e mais um irmão, João Dias, socio da padaria, aggredido a pão.

Livre, afinal, de seus aggressores, correu á delegacia do 10º districto, onde apresentou queixa.

Depois disso, foi Antonio Bella submettido a exame de corpo de delicto, ficando constatada a violencia da aggressão de que fôra victima.

Pois bem, sabbado, com grande surpresa, encontrou Antonio Bella os seus aggressores em plena liberdade.

Dar-se-á que a policia do 10º districto não tenha tomado em consideração a queixa do Antonio Bella?

Bom Successo, em Minas, vae ter illuminação electrica

A começar pela estação de Santiago, o municipio de Bom Successo, Minas Geraes, vae possuir a sua illuminação electrica. Foi essa a communicação que nos fez o procurador da justiça local, Dr. Octavio Leal Pacheco, em visita que fez á nossa redacção, convidando-nos a nos fazermos representar na inauguração de tal melhoramento, no dia 15 do mez proximo.

SECÇÃO INEDITORIAL

Dissidio ruidoso em torno de uma fortuna — Uma joven apontada como demente!

MARIO NAZARETH AO PUBLICO E A SEUS AMIGOS

Bem se póde avaliar a indignação e a revolta que experimento ante o expediente de que se serviram declarados desaffectos meus trazendo a publico um caso doloroso de familia explorado atrozmente em satisfação de odios e intuitos de vingança por uma queixa de pessoas que, para satisfação de seus desejos não trepidaram em lançar mão de minha filha Aracy, presa de delirio de perseguição e como tal reconhecida por psychiatras e por um laudo recente de uma pericia medico legal.

Para os que me conhecem de perto não precisaria repetir que pautei sempre os meus actos, quer da vida publica como da particular pelos mais rigorosos principios de probidade, jámais receiando uma devassa na prestação de minhas contas. Por isso mesmo tenho sido e serei uma barreira intransponivel á ambição daquelles que, por todos os meios, ainda que os mais infamantes tentam se apoderar da pessoa de minha desventurada filha e da administração dos bens seus e dos de minha familia.

Na ansia de conseguirem os bens de meu sogro, de minha cunhada e os meus, não hesitaram na escolha dos meios, chegando á suprema audacia de requererem para nós um exame de sanidade mental!! E' incrivel!

Para tal, foi iniciado um monstruoso processo baseado numa carta apocrypha á que lhe deu curso o Sr. Dr. Juiz da 1ª Vara de Orphãos, que, de modo profundamente lamentavel sem cogitar que faltava á mesma o requisito legal, della se serviu para invadir o meu lar, fóra da sua jurisdicção, sem se aperceber de ser um docil instrumento da vingança de despeitados, entre os quaes se acham alguns que, esquecidos dos immensos favores que nos devem e dos prejuizos que nos causaram, se comprazem em diffamarnos, em calumniar-nos e injuriar-nos.

Aos dignos magistrados da 4ª Camara da Egregia Côrte de Appellação sem duvida não será indifferente esse attentado que se reveste de uma excepcional gravidade, pois, se acha em jogo a reputação de uma familia, o abalo moral e commercial do signatario, com o cortejo de circumstancias que dahi decorrem. Dos mesmos magistrados esperamos o desaggravo que nos é devido pelo procedimento do Sr. Dr. Juiz da 1ª Vara de Orphãos.

Pelas calumnias e injurias de que somos victimas faremos em tempo responsabilizar os seus autores perante os tribunaes, nos quaes certamente nos será feita a devida e precisa justiça.

Nesta hora, das mais dolorosas de minha vida, em que sinto a inominavel affronta que mais me dóe por vir da prestigiada pela autoridade do cargo que exerce o Sr. Dr. Pontes de Miranda, na qualidade de Juiz da 1ª Vara de Orphãos, posso reaffirmar a meus amigos que mantenho intacta a tradição de honradez com que tenho pautado todos os actos de minha vida e assim me conservarei sempre digno de sua confiança e apreço.

Ao publico que me não conhece peço aguardar o pronunciamento da Justiça.

Rio, 14 de junho de 1925.

MARIO NAZARETH

DA PLATEA

PRIMEIRAS

"A leiteira de Entre Arroyos", no Republica

Armando de Vasconcellos, que ha cinco annos nos vinha annunciando a vinda de sua companhia, está afinal, no Rio! O sympathico actor e reputado empresario e encenador portuguez, assim que conseguiu a opportunidade que tenazmente procurava, poz-se num paquete com seus cincoenta e poucos contratados e uma copiosissima bagagem rumo ao nosso paiz, a cujo publico já se affeiçoara em celebradas excursões artisticas. Os seus desejos eram tantos de rever a platéa carioca, que, num "tour de force", verdadeiramente notavel, poucas horas depois de desembarcado, ainda recebendo, aqui e dentro, os caixotes do material de scena, tardiamente desembaraçados da Alfandega, elle fazia a companhia estrear. E verdade que o espectaculo começou uma hora depois do que rezava o annuncio da empresa... Mas o principal era haver o espectaculo no sabbado; a lotação já estava vendida de vesperal. Armando Vasconcellos viu seus projectos realisados e com um inicio bem lisonjeiro, porque ao exito de bilheteria alcançado pelo seu primeiro espectaculo se juntou uma evidente demonstração de sympathia ao conjunto artistico representado e de agrado á representação que proporcionou com a opereta "A leiteira de Entre Arroyos". Essa impressão que se verificou é auspiciosa por varios motivos: precipitação da estréa e retardamento do inicio do espectaculo; a representação de uma peça regional sem ensejos para novidades e grande montagem; e a ausencia de muitos dos elementos de valor que a companhia possue e que estrearão nas peças que se seguem. A representação da opereta "A leiteira de Entre Arroyos", cujo poema é realçado por uma linda partitura do nosso conhecido e applaudido Felippe Duarte, poz-nos em contacto com figuras, algumas aqui tão festejadas quanto em Portugal: Auzenda de Oliveira, cada vez mais refinada como actriz e galante como mulher; Salles Ribeiro e Fernando Pereira, tenores de voz agradavel e artistas sympathicos; Sophia Santos, Beatriz Gouveia (agora Beatriz Baptista), Sebastião Ribeiro, José Victor, Carlos Vianna e Raul Pancada, todos, como se vê, nomes que estão na memoria do publico carioca. Dois delles, Salles Ribeiro e Beatriz Gouveia, formaram até em elencos de companhias nossas, de revistas e operetas. Aliás, Armando Vasconcellos em espectaculos vindouros, entre alguns novos, fará reapparecer á nossa platéa outros artistas que ha muito não nos visitavam.

NOTICIAS

A temporada Leopoldo Fróes — Será amanhã estreado seu primeiro original brasileiro

Despede-se do cartaz do Carlos Gomes hoje, a peça "Sangue azul". Amanhã, Leopoldo Fróes dará ao publico carioca o primeiro original brasileiro desta sua temporada; a comedia "O principe dos gatunos". Seu autor é novo para a nossa platéa, o Sr. Dr. Antonio Fonseca, elemento brilhante da imprensa paulista e que faz sua estréa nas letras theatraes. O nosso confrade Antonio Carlos da Fonseca, redactor-secretario do "Correio Paulistano", não é um nome estranho em nosso meio jornalistico. São já

O escriptor Dr. Antonio Fonseca

bem conhecidas as duas grandes obras que ideou e executou: os dois Retiros dos Jornalistas, o da Villa Paulista e o do Guarujá. E' talvez a maior conquista da classe do jornalismo brasileiro, por que essas instituições são destinadas aos jornalistas de São Paulo, como do Rio e dos Estados. Como escriptor, já publicou varios trabalhos literarios e historicos, entre estes um estudo interessante — "Subsidios para a historia da navegação aerea". Tem agora no prelo dois volumes. Um, prestes a sair, é de contos. Intitula-se — "A garganta do diabo", e trará lindas illustrações do festejado escriptor patricio Menotti Del Picchia, que apparecerá em publico pela primeira vez como desenhista. O outro livro é de chronicas e denomina-se "Maravalhas". Escreve para o theatro pela primeira vez. A sua peça estuda um meio, com typos curiosos e alguns positivamente reaes, que o autor observou em varias estadias em differentes estancias de cura. Em uma destas estancias é que a peça se desenvolve, mostrando a vida chic e elegante de um grande hotel. A trama é interessantissima, segundo nos declarou Leopoldo Fróes, desenrolando-se em scenas ás vezes levemente sentimentaes, ás vezes de uma comicidade viva e esfusiante, sempre de accordo com o meio fino e culto em que a peça tem a sua acção.

A estação do Municipal — Os concertos Brailowsky

Por telegramma recebido pela empresa e que tivemos occasião de ler, o celebre pianista Brailowsky deve chegar a esta capital amanhã, ás primeiras horas do dia, no vapor "Antonio Delfino". Brailowsky, após a festejadissima "tournée" pela Europa e Estados Unidos, em que foi celebrisado como unico rival do artista perfeito que é Paderewsky, mas tendo já recebido da nossa platéa, desde 1922, no começo da sua vida artistica, a consagração no Theatro Municipal, vem directamente do Chile, onde realisou uma serie importante de concertos. O artista visitava aquelle paiz amigo pela primeira vez e o enthusiasmo suscitado pela sua arte foi de tal maneira que elle se viu obrigado pelas solicitações de pessoas de destaque de Santiago, a realisar mais um concerto, ás 11 horas da manhã do mesmo dia em que veiu, á tarde, caminho para esta capital. O reapparecimento de Brailowsky ao nosso grande publico se dará no Theatro Municipal na proxima sexta-feira, para inauguração da temporada deste anno.

Um illusionista chinez, no Lyrico

Já se acha em caminho para esta capital, procedente de Montevidéo, o illusionista chinez Li-Ho-Chang, que, com os segredos da sua arte oriental, nova para nós, tem despertado curiosidade e interesse em toda a America Central e nas Republicas platinas, onde realisou funcções que bateram o "record" das receitas, no genero, e tambem na duração da sua "tournée"; mais de seis mezes. Os espectaculos de illusionismo e alta magia têm sempre interessado a curiosidade tambem do nosso publico, de fórma que já conhecemos famosos illusionistas como Wetrick, Maleroni, etc. As informações que temos em mão dizem que Li-Ho-Chang apresenta algo de novo e com muito luxo e riqueza, no velho e difficilimo genero. A estréa de Li-Ho-Chang no Theatro Lyrico se dará no proximo sabbado, a preços populares, não obstante os encargos que a empresa foi obrigada a acceitar para contratal-o. Sua temporada no Brasil será curta.

NO ESTRANGEIRO

O theatro na Italia

O theatro Odescalchi, de Roma, tem actualmente no cartaz a peça "Nostra Dea", comedia moderna em 4 actos de Massimo Bontempelli novellista e romancista que se tem dedicado a pintar nas suas obras a eterna "dona mobile". "Nostra Dea" é um episodio do dia de uma mulher, da mulher que muda de alma segundo a toilette que veste, para tornar-se uma boneca doce e docil no momento em que se despe para deitar.

A peça agradou enormemente, se bem que não seja nem um vaudevile, nem uma comedia de costumes, mas uma deliciosa fantasia.

— No theatro "La Fenice", em Veneza, vem de alcançar um grande successo o sketch musical de Luigi Orzini "Le Furie d'Arlecchino" que ha oguns annos atrás foi representado em Milão.

VARIAS

O empresario Antonio Macedo e a actriz Zulmira Miranda trouxeram-nos, gentilmente, suas despedidas, pois hontem partiram para Lisboa.

— A empresa do Recreio hontem, á tarde, affixou na bilheteria um aviso ao publico de que não havia mais logares, sinão nas geraes, para os espectaculos que realisaria á noite. Effectivamente, as duas sessões da noite de hontem, com a revista "Comidas, meu santo", tiveram a lotação do theatro esgotada.

— A actriz Sarah Nobre, recuando da palavra que dera á empresa Paschoal Segreto, já não fará mais parte da companhia do São José e vae para S. Paulo ingressar na companhia Antonio de Souza, ali em organisação.

— Seguiu, hoje, de manhã para São Paulo, contratada pela empresa José Loureiro, a troupe de bailados Pascha Morgowa, que estava no Central. Essa companhia estréa, amanhã, no theatro Sant'Anna, dentro dos espectaculos da companhia mexicana Rivas Cacho.

— A companhia Antonio Macedo embarcou, hontem, para Lisboa. Ficaram aqui alguns artistas e algumas coristas. Entre os primeiros estão: Joaquim Prata, Mario Pedro, Judith de Souza e Enrica Spinelli.

ESPECTACULOS

BEBEU PERMANGANATO

Por motivos que não quiz dizer, tentou suicidar-se bebendo permanganato Bertha Kauffman, de 42 annos de edade, solteira, residente á rua Pereira de Barros.

A Assistencia soccorreu-a, pondo-a fóra de perigo.

COMMUNICADOS

D. Maria Luiza da Fonseca Palhares

✝ Seus filhos Joaquim Palhares e Cesar Palhares, suas nóras, seus netos e bisnetos mandam rezar na egreja de N. S. do Monte do Carmo, missas pelo eterno repouso de sua inolvidavel e pranteada mãe, sogra, avó e bisavó D. MARIA LUIZA DA FONSECA PALHARES, amanhã, terça-feira, 16 do corrente, ás 9 e meia horas, e para esses actos de religião e piedade christã, convidam seus parentes e amigos, confessando-se desde já penhoradamente agradecidos.

D. Maria G. de Barros Libanio

✝ Joaquim Libanio, Libanio Teixeira, senhora e filhos; Dr. Candido Libanio, senhora e filhos; Dr. Manuel Libanio, senhora e filhos; Dr. Samuel Libanio, senhora e filhos, Ismael Libanio, senhora e filhos; Aristides Libanio, senhora e filha; Dr. Eurico Villela, senhora e filhos; Joaquim Libanio Junior, Dr. Adelino Lodi, senhora e filha mandam rezar missa por alma de sua pranteada esposa, mãe, sogra, avó e bisavó — D. MARIA G. DE BARROS LIBANIO, amanhã, terça-feira, 16 do corrente, ás 10 horas, na egreja da Candelaria, convidando para esse acto de religião e piedade christã seus parentes e amigos, aos quaes antecipadamente agradecem.

Guiomar da Cunha Guimarãees

(JÓJÓ)

✝ Alfredo Pereira Guimarães e filhos, Antonio Fonseca da Cunha e senhora, Dr. Alvaro Fonseca da Cunha e senhora, Dr. Heitor Fonseca da Cunha e demais parentes convidam as pessoas de amizade para assistir a missa que em suffragio da alma de sua inesquecivel esposa, mãe, filha, irmã, cunhada e parenta GUIOMAR DA CUNHA GUIMARÃES fazem celebrar amanhã, terça-feira, 16 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja da Conceição e Boa Morte (rua do Rosario), antecipando seus agradecimentos.

João Chagas Pereira de Britto

(30º DIA)

✝ Affonso Chagas, Joacy Nunes de Almeida, demais membros da familia Chagas (ausentes) e familia Lage convidam os parentes e amigos para assistir a missa que mandam celebrar quinta-feira, 18 do corrente, ás 9 horas, 30º dia do fallecimento do seu inesquecivel JOÃO CHAGAS PEREIRA DE BRITTO, na egreja de N. S. do Carmo (rua 1º de Março), desde já hypothecando o seu sincero reconhecimento aos que comparecerem a esse acto de caridade christã.

Salvador Amendola

✝ Filhos, irmãos, noras, netos, sobrinhos e cunhados, penhorados, agradecem ás pessoas amigas que acompanharam os restos mortaes de seu inesquecivel pae, irmão, sogro, avô, tio e cunhado SALVADOR AMENDOLA, e de novo as convidam para assistir a missa de setimo dia, que por suffragio de sua alma mandam celebrar no altar-mór da egreja de Santa Luzia, terça-feira, 16 do corrente, ás 9 horas.

José Maria Dutra

PALITO

✝ Aurora Maria Dutra manda celebrar amanhã, terça-feira, 16 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da matriz de S. Francisco de Paula, a missa de 30º dia pelo eterno descanso de seu querido esposo JOSE' MARIA DUTRA, e para assistir a esse acto de religião convida a Exma. familia do fallecido e todos os seus amigos, hypothecando desde já os seus agradecimentos.

Dr. Abelardo Bueno de Carvalho

✝ Os Drs. Oliveira Coelho, Ernesto Possas, Germano Azambuja, Alcéo de Carvalho e familias mandam celebrar missa em intenção de sua alma quarta-feira, 1 do corrente, ás 9 horas, no altar de N. S. da Conceição da egreja de São Francisco de Paula, convidando para esse acto os parentes e amigos do illustro magistrado ora fallecido. Antecipam agradecimentos.

D. Alcide de Souza Leal

(1º ANNIVERSARIO)

✝ O marechal Estillac e filhos convidam os parentes e amigos para assistir a missa que por alma de sua inesquecivel esposa e mãe ALCIDE DE SOUZA LEAL será celebrada no altar-mór da capella do Divino E. S. do Maracanã, amanhã, terça-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, confessando-se desde já sinceramente agradecidos.

José de Oliveira Rezende

(ESTUDANTE DE ENGENHARIA)

✝ Os alumnos da Escola Polytechnica mandam rezar ás 10 horas, amanhã, 16 do corrente, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, missa por alma de seu pranteado collega JOSE' DE OLIVEIRA REZENDE, e convidam para assistir a essa cerimonia todos os seus parentes e amigos.

Frederico Rieken

1º ANNIVERSARIO

✝ Seus filhos, nora, genro e netos mandam celebrar missa por sua alma, no altar-mór da egreja de N. S. do Parto, ás 9 horas de amanhã, terça-feira, 16 do corrente, confessando-se desde já summamente gratos a todos os parentes e amigos que comparecerem a esse acto religioso.

"VIVA PORTUGAL !"

A conferencia que Paulo Magalhães vae fazer

O nosso confrade Dr. Paulo Magalhães vae fazer, no sabbado proximo, no S. Pedro, uma conferencia, de impressões que trouxe de Portugal. O thema dessa conferencia é "Viva Portugal !"

Uma historia de burros que acaba mal

Foi uma historia de burros. Dous destes, deixando os terrenos de seus donos, passaram-se a devorar o capim de um vizinho. Este mandou o filho prender os muares, cujos donos protestaram. Dahi a pouco acabava tudo em páo. Os irmãos Aristeu e Rogerio Rodrigues, residentes á travessa dos Pescadores n. 6, contaram á sua progenitora o caso e foram os tres a casa do homem que detivera os animaes e aggrediram, a um só tempo, o menor Joaquim Lyra, Filho, por ter, cumprindo ordens paternas, se negado a restituir os dois burros. O menino ficou contundido e a policia da 1ª circumscripção de Nictheroy abriu inquerito.

PERDEU-SE um annel no trajecto da rua Benedictinos á Egreja de Sta. Rita. Quem o achou, pede-se a fineza de entregar á rua Benedictinos, 28, que será gratificado.

CONSULTORIO MEDICO

M. E. R. C. E. D. E. S. (Rio) — O seu caso nada tem de extraordinario, muito pelo contrario, é até simplissimo, e assim, não se justifica tanta tristeza, tanta lamuria, tanto desanimo. Procure o collega citado e estou certo, em pouco tudo sorrir-lhe-á.

P. E. S. A. D. O. (Rio) — Pelo que diz, trata-se de uma anomalia passageira e exigindo tão sómente banhos quentes locaes seguidos da applicação de Amelina.

C. F. R. (Rio) — Trata-se, provavelmente, de uma sinusite maxillar de origem dentaria e, assim sendo, deverá procurar um dentista, afim de extrair o dente, a raiz ou obturação responsaveis. Poderá tambem algo lograr com as inhalações alcoolico mentholadas. Caso nada obtenha, procure um especialista.

A. P. R. (Rio) — Na sua edade seria imprudencia usar taes drogas sem um meticuloso exame do seu coração e dos rins.

A. G. R. A. D. E. C. I. D. O. (Rio) — Lave a cabeça com sabão de Hebra e use a loção Petrol (Giffoni).

DR. SAMPA GUSMÃO.

Agraciado com a cruz de cavalleiro da corôa italiana

O Ministerio do Exterior fez entrega ao Dr. Marques Pinheiro do decreto de S. M. o rei da Italia, concedendo-lhe a cruz de cavalleiro da corôa do seu paiz.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A senhorita Margarida Bastos, filha do Dr. Manoel Vaz de Souza Bastos; D. Luiza Brommer, esposa do Sr. Samuel Brommer, do nosso alto commercio; D. Julia Vidalino, esposa do Sr. Leopoldo Vidalino, empregado no commercio; D. Laís de Carvalho Monteverde, esposa do industrial Sr. Tancredo Passos Monteverde; D. Leonor Soares, esposa do capitão Annibal Gama Soares, industrial e capitalista; D. Rosaléa Boavista de Oliveira, esposa do Dr. Eduardo Boavista de Oliveira; o Dr. Ranulpho Braga, clinico nesta capital; o Sr. Floriano Palmas da Silva Junior, do alto commercio desta capital; o Sr. Eleuterio Barbosa Manoel; o Sr. Juventil de Lima Brandão funccionario do Ministerio da Justiça; o menino Themistocles, filho do Sr. Ernani Bias da Conceição Monteiro; o professor Modesto de Abreu, nosso collega de imprensa; a menina Waldemira, irmã do Sr. João de Gusmão, do commercio desta capital.

— Faz annos, hoje, Mme. Emilia Magalhães Benevenuto, esposa do Dr. Horacio Benevenuto, clinico nesta capital. O casal, bastante relacionado em nossa sociedade, terá, assim, ensejo de receber varias e significativas manifestações de apreço. A' noite, o Dr. Horacio Benevenuto e sua Exma. esposa offerecem, em sua residencia, á ilha do Governador, uma recepção ás pessoas de suas relações.

— Fez annos hontem D. Ludovina Alves de Paula, viuva do major José Francisco de Paula e mãe do nosso confrade da "Vanguarda" Dr. Renato de Paula.

— Fazem annos amanhã:

D. Clara Maria de Oliveira, esposa do Sr. Marcolino B. de Oliveira, negociante; D. Carmelita Lobo, esposa do Dr. Jonathas Lobo; o Sr. Antonio Ramos Filho, empregado no commercio; o Sr. Irahy de Azevedo, do nosso alto commercio; o Dr. Benedicto Peixoto, advogado em Macahé.

— Faz annos hoje a Sra. D. Crescencia da Silva Fernandes, esposa do Sr. Vicente A. Fernandes, commerciante de nossa praça.

CASAMENTOS

Contratou casamento com o Dr. Luiz Americo Barroso a senhorita Isaura Pimentel da Silva, filha do industrial Sr. Clelio Monteiro da Silva e de sua esposa D. Helena Brandão Pimentel da Silva.

NASCIMENTOS

Recebeu o nome de Santuzza a menina hontem nascida, filha do Sr. Theodoro de Castro, do nosso alto commercio, e de sua esposa D. Livia de Castro.

ALMOÇOS

Os collegas, discipulos, amigos e admiradores do prof. Belford Roxo vão offerecer-lhe, em breve, um almoço como homenagem á sua nomeação para professor cathedratico da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro. A lista de adhesões é encontrada na Livraria Scientifica Brasileira.

RECEPÇÕES

Devendo embarcar no "Pan-America", no proximo dia 24, com destino a seu paiz, o Sr. embaixador do Mexico e Sra. Torre Diaz darão uma recepção de despedida á sociedade carioca, a se realisar nos salões do Hotel Gloria, no dia 20, ás 4 1/2 da tarde.

FESTAS

Festejando a noite de Santo Antonio, realisou o negociante Sr. João Silva uma festa dansante em sua residencia, á rua Conde de Bomfim. Pelas senhoritas Alda, Carmen e Yolanda Campello foram organisadas varias sorpresas e distribuidas diversas prendas ás pessoas presentes.

VIAJANTES

Segue hoje para S. Paulo, pelo nocturno de luxo, o Sr. Antonino Proença Vianna, industrial e capitalista, que vae acompanhado de suas filhas senhoritas Alva e Albina.

—— Vindo pelo "Massilia", acha-se nesta capital o Sr. Lincoln Borges da Silva, do alto commercio de Lisboa.

—— Segue amanhã para a Europa, a bordo do "Antonio Delfino", o Sr. A. de Castro Moura, director da Empresa de Publicações Modernas, desta capital, e que vae em viagem de recreio.

—— Vindos pelo nocturno de luxo, chegaram a esta capital os nossos prezados confrades Dr. Antonio Carlos da Fonseca, secretario do "Correio Paulistano", que veiu acompanhado de sua Exma. esposa; Sr. Olival Costa, director da "Folha da Noite"; Sr. Carlos Brisolla, do "Estado de São Paulo", e Sr. Getulio de Paiva, do "Correio Paulistano", que tiveram festiva recepção na nossa "gare". Esses jornalistas acham-se hospedados no Palace Hotel.

—— Segue hoje para Campos o Sr. Carlos Aragão.

MISSAS

Por alma de D. Virgilia Calaza Oliveira de Menezes será rezada amanhã, ás 9 horas, na Matriz de Lourdes, em Villa Isabel, missa de trigesimo dia do seu passamento.

COMO TERIA SIDO ISSO ?

Um joven ferido a bala no largo de S. Francisco

A policia do 3º districto diz que ignora o facto, não obstante ter elle occorrido em ponto movimentadissimo e que não fica longe de sua séde... No emtanto, do Posto Central de Assistencia foi, hoje, o joven Amaden Vieira Nunes solicitar curativos para um ferimento a bala, que apresentava na coxa.

Como teria sido isso? Na Assistencia disse elle que fôra consequencia de um accidente, no adro da egreja de S. Francisco de Paula.

A bala attingiu-o na região illiaca, alojando-se na coxa.

Amaden Vieira Nunes que é estivador, solteiro e tem 20 annos de edade e reside no largo de S. Francisco n. 18, depois de extraida a bala, recolheu-se á respectiva residencia.

MUSICA

Recital de violino

E' depois de amanhã, ás 9 horas da noite, que a senhorita Nair de Barros Martins Costa, alumna do professor Francisco Chiaffitelli, vae ser apresentada num concerto de violino. A joven violinista, que como recommendação tem a apresentação official de seus mestres, executará o seguinte programma: I — Mendelssohn — Concerto em mi menor, op. 34: a) Allegro molto appassionato; b) Andante; c) Allegro non troppo, Allegro molto vivace; II — Bach — a) "Sarabanda" da partitura I; b) — Allegro da Sonata II, para violino só; III — F. Chiaffitelli — a) Lamento; F. Schubert b) L'Abeille. IV — Svendsen - a) Romance; Wenlawsky — b) Tarantela.

Senhorita Nair

Xenia Prochorowa

No salão principal do Instituto Nacional de Musica, apresentar-se-á ao publico carioca, ás 9 horas da noite de hoje, a pianista russa Xenia Prochorowa, que traz as melhores recommendações da critica de onde tem dado concertos. O programma de seu recital de hoje é o seguinte: 1 — Bach-Busoni — Prélude et fugue D. dur.; 2 — Chopin — Ballade f. moll; 3 — Liszt — a) Sonetto del Petrarca E. dur.; b) Rhapsodie espagnole; c) — Campanella; 4 — Rachmaninoff — a) Deux préludes; b) — Polichinelle; 5 — Tchaicowsky — Troika (canção russa); 6 — Scriâbine — Estudo "Patetico".

Sta. Germana Bittencourt

No dia 27 do corrente realisará o seu annunciado concerto no salão do Instituto de Musica a joven e já notavel amadora cujo nome epigrapha esta noticia.

Os que já tiveram a felicidade de ouvil-a em numeros avulsos não deixarão, por certo, passar a occasião que se lhes offerece de poderem apreciar-a no grande repertorio de canto com que ella fará a sua definitiva estréa.

AGGREDIU UMA MULHER A BOFETADAS

Esmeraldo Alves de Mello, padeiro, solteiro, de 41 annos, morador á rua Conde Goulart, em S. Gonçalo, aggrediu a bofetadas a preta Francisco Corrêa, de 39 annos de edade, moradora á rua Benjamin Constant, em Nictheroy. Fel-o o valente em plena via publica, no Jardim Pinto Lima. O soldado Candido Ricardo dos Santos, a muito custo, conseguiu levar o valentão para o xadrez.

Um official brasileiro louvado pela missão naval americana

O Sr. ministro da Guerra mandou registar nos assentamentos do capitão Genserico de Vasconcellos o conceito que sobre elle formula o capitão do mar e guerra Overstreet, da missão naval americana, apreciando os serviços prestados á Escola Naval de Guerra pelo citado official durante os annos de 1923 e 1924, concebido nos seguintes termos:

"Os officiaes da missão naval americana, que servem na Escola Naval de Guerra, desejam manifestar o seu apreço pela cooperação que lhes foi prestada pelo capitão Genserico de Vasconcellos, quando esteve em serviço na referida escola. Tendo trabalhado com elles durante os annos de 1923 e 1924, o capitão Genserico auxiliou a iniciar a cooperação entre a Escola Naval de Guerra e a Escola de Estado-Maior do Exercito. Os resultados dessa cooperação só poderão produzir beneficios para o Brasil."

ABSOLVIÇÃO

GUARANY, 14 (Serviço especial da A NOITE) — Foram unanimemente absolvidos os Srs. José Beire e seu filho do mesmo nome, que ha tempos atiraram contra o padre Dario Moura, um transviado, facto este publicado sob o titulo — "Amores de um padre". O "veredictum" foi recebido com applausos da população.

Cairam e foram soccorridos pela Assistencia

Ernesto Pereira Rosa, de 48 annos de edade, casado, empregado do commercio, residente á rua S. Carlos n. 274, e Laurinda Luz Affonso de Souza, de 26 annos, casada, portugueza, residente á rua Senador Pompeu n. 221, foram nvictimas de quedas nas respectivas residencias.

A primeira victima soffreu fractura subcutanea dos ossos do ante-braço direito, no terço superior e a segunda, fractura subcutanea completa do terço inferior dos ossos do braço esquerdo.

Ambas foram soccorridas pela Assistencia e retiraram-se.

OS FUNCCIONARIOS APOSENTADOS NO RIO G. DO SUL

Estão sendo chamados a novo exame medico para, se favoravel este, reverterem ao serviço

PORTO ALEGRE, 15 (Serviço especial da A NOITE) — O governo do Estado está chamando, afim de se submetterem a novo exame medico, os funccionarios aposentados, mas que reverterão ao serviço desde que a isso seja favoravel o resultado do exame. Entre os chamados está o desembargador Anesio de Gusmão, aposentado ha mais de dois annos e que presentemente reside nesta capital. S. S. já chegou aqui, onde veiu especialmente para submetter-se ao referido exame.

CAIU DO CAVALLO

Caiu de um cavallo, na rua Pereira Barreto, o estudante Oswaldo Novaes, de 16 annos, residente á mesma rua n. 58.

A victima recebeu feridas contusas no pé e no joelho direitos e escoriações na perna do mesmo lado.

A Assistencia soccorreu-o.

Foi ferida a navalha

Mas a policia nada sabe

A Flora Ribeiro levou uma navalhada hontem, na rua João Ricardo, de que resultou receber um ferimento inciso na face externa do braço esquerdo.

Ella foi ao posto central da Assistencia solicitar curativos e, depois de recebel-os, recolheu-se á sua residencia, sem dizer quem a navalhara. Por isso mesmo, a policia ignora o facto...

Flora é brasileira, de côr preta, solteira, tem 27 annos de edade e reside á rua do Livramento n. 9.

Imprensado entre deus vagões

Na estação de Portello, o graxeiro da Estrada de Ferro Central do Brasil, Manoel Amancio, de 26 annos de edade, casado, brasileiro, ali residente, quando procurava desengatar dois vagões, ficou entre elles imprensado. O infeliz soffreu fractura communitiva da extremidade superior do femur esquerdo, ferida contusa no perineo e ferida contusa na região glutea.

O graxeiro Manoel Amancio foi conduzido num trem para a estação de Alfredo Maia e dahi para o posto central de Assistencia, onde lhe foram prestados os necessarios soccorros. Em seguida, foi internado no Hospital Evangelico em estado gravissimo.

Cartas patentes de officiaes reformados á assignatura presidencial

A' assignatura presidencial foram submettidas as carta-patentes dos seguintes officiaes: infantaria: tenente-coronel Pedro Crisol Fernandes Brasil; de cavallaria: capitão Ney dos Santos Braga; de artilharia: major Candido Caetano Moreira; do corpo de saude: capitão medico Benjamin Gonçalves, pharmaceutico Emygdio Joaquim Pereira Caldas, 1º tenente pharmaceutico Walfredo Argollo da Silva Simões; veterinario do quadro especial capitão Joaquim Fernandes Barbosa; veterinarios do quadro ordinario: major Mario Corrêa Cardoso e 1º tenente Amphiloquio Germano da Silva; do quadro de intendentes de guerra: major José Scorcella Portella; do de officiaes de administração: capitão Raymundo da Silva Barros; do de officiaes contadores: capitão Benedicto José Ferreira; e no corpo de intendentes (extincto) capitão Aurelio Joaquim Vieira, todos ultimamente graduados.

AGGREDIDA PELO AMANTE

Por ciumes, o conhecido desordeiro Eduardo dos Anjos, de 44 annos, solteiro, residente num barracão do morro do Itapiru', aggrediu a amante Juracy Anastacia de Oliveira a faca, ferindo-a no braço esquerdo.

O aggressor foi preso pela policia do 9º districto e a victima soccorrida pela Assistencia.

Uma rosa mal regada

Dar de beber a quem tem sêde é uma obra de misericordia, que tem como recompensa a graça divina...

Mas o senhorio de Rosa Rosetta não é de graças. E porque não o seja, na impossibilidade de sacudir a Rosa no meio da rua, porque ella está em dia com os seus alugueis e tem, portanto, a protecção da lei do inquilinato, resolveu fazel-a estiolar-se por falta do "precioso liquido", como se dizia no tempo dos bondes da Carris Urbanos.

Assim, ha já uma porção de dias que Rosa Rosetta, que mora na casa da rua Riachuelo 433, não tem agua nem para beber. Mas não tem agua porque o senhorio cançou por vel-a pelas costas, fecha todos os registos, do mesmo modo que fecha os ouvidos ás reiteradas reclamações de sua inquilina —

OS SPORTS

Corridas

EM S. PAULO

S. PAULO, 14 (A. A.) — Conforme annunciamos realisou-se, hoje, perante numerosa e selecta assistencia a corrida official desta veterana sociedade sportiva.

Os resultados são os seguintes:

1.º pareo — Em 1.º Pipila; em 2.º Aldé.
2.º pareo — Em 1.º Dogma; em 2.º Ben Hur.
3.º pareo — Em 1.º Lyrio; em 2.º Baluarte.
4.º pareo — Em 1.º Esmeralda; em 2.º Embonha.
5.º pareo — Em 1.º Sapoty; em 2.º Bataclan.
6.º pareo — Em 1.º Falucho; em 2.º Nelima.
7.º pareo — Em 1.º Quinzena; em 2.º Granadeiro.

O movimento das apostas attingiu a réis 177:622$000. Raia regular.

Football

PARA O CAMPEONATO BRASILEIRO

SOBRE A ORGANISAÇÃO DO COMBINADO DO RIO — Recebemos as seguintes novas opiniões referentes á organisação do scratch carioca, para a disputa do proximo campeonato brasileiro de football:

— De Hello Rodrigues: — Nelson; Pennaforte e José Luiz; Nesi, Claudionor (Bolão) e Fortes; Vadinho, Lagarto, Nilo, Fragoso e Moderato.

— Victor da Silveira: — Nelson; Pennaforte e Hespanhol; Pamplona, Nesi e Fortes; Vadinho, Lagarto, Nilo, Moacyr e Moderato.

— De José Barbosa Gorcia: — Nelson; Pennaforte e Hespanhol; Pamplona, Nesi e Fortes; Paschoal, Candiota, Nilo, Russinho e Moderato.

A SITUAÇÃO DOS CONCURRENTES — Com os resultados dos jogos de hontem, modificou-se a situação dos clubs concurrentes ao titulo de campeão da Amea. O Vasco equiparou-se com o Flamengo, em primeiro logar, O Fluminense passou para terceiro e o São Christovão para quarto, o America baixou á essa collocação, empatando ambos ao Botafogo. O Bangu' desceu para o setimo logar, e os demais concurrentes ficaram onde estavam.

Assim temos: O C. R. do Flamengo com oito jogos, sete ganhos, um perdido, 14 pontos ganhos e 2 perdidos, 31 goals pró e nove contra. O Vasco, que ficou emparelhado com o Flamengo, tem sete jogos, cinco ganhos, dois empatados, 12 pontos ganhos e dois perdidos, 20 goals pró e cinco contra. Vem em terceiro logar o Fluminense, com sete jogos, dez pontos ganhos e quatro perdidos, dois empates e uma derrota, 18 goals pró e nove contra. Seguem-se o America, o São Christovão e o Botafogo, em terceiro logar.

O America, com sete jogos, tres derrotas e quatro victorias, oito pontos ganhos, 10 goals pró e nove contra. O São Christovão, tambem, com sete jogos, tem quatro victorias, tres jogos perdidos, 18 goals pró e 17 contra. E o Botafogo com sete jogos, tres victorias, dois empates e duas derrotas, oito pontos ganhos e seis perdidos, goals pró 17 e contra 14.

Em ultimo vem o Bangu', com sete jogos, um empate, tres victorias, tres derrotas, sete pontos ganhos e cinco perdidos, 15 goals pró e 11 contra. Vem depois o Hellenico, com 7 jogos, venceu duas vezes, perdeu cinco, tem quatro pontos ganhos e 10 perdidos, 10 goals pró e 20 contra. Em penultimo vem o Syrio, com oito jogos, sete derrotas, um empatado, um ponto ganho e 13 perdidos, 25 goals contra e 10 pró. Fecha a tabella o Brasil, com sete jogos, sete derrotas, 40 goals contra e oito pró.

EM S. PAULO

S. PAULO, 14 (A. A.) — A Associação Paulista fez disputar hoje mais quatro partidas em proseguimento do campeonato da cidade.

Na Floresta, tivemos o jogo mais importante da tarde, tendo o S. Bento, nos ultimos dois minutos conseguido o ponto da victoria, sobre o Palmeiras, que foi derrotado por 1 x 0. No Parque São Jorge, o Syrio derrotou a Portugueza por 3 x 1. No Jardim America, o Germania venceu o Ypiranga por 3 x 0. Finalmente, no Parque Antarctica, o Palestra venceu o Auto, por tres a um. Este jogo não terminou porque o Auto, entendeu que o terceiro ponto palestrino, marcado pelo seu proprio zagueiro numa rebatida infeliz, não deveria valer! Destarte o Auto negou-se a continuar a partida, vencendo o Palestra por 3 x 1.

ARGENTINOS E CHILENOS EMPATAM. — SANTIAGO, 15 (A.A.) — No match de football aqui disputado entre o "Amateurs" de Buenos Aires e o combinado chileno houve empate de zero a zero.

OS PERUANOS BATIDOS. — LIMA, 15 (A.A.) — No jogo de football hontem realisado nesta capital, entre o Belgrano, de Montevidéo, e o Callao, venceu aquelle pelo score de quatro a zero.

OS HESPANHOES VENCEM OS ITALIANOS. — VALENCIA, 15 (A.A.) — Com uma assistencia calculada em mais de 25.000 pessoas, inclusive o principe das Asturias, realisou-se nesta capital um match de football entre combinados da Italia e da Hespanha, terminando com o seguinte resultado: Hespanhóes, 1 e Italianos, 0.

Box

SAAVEDRA K. O. POR BILL TATE — NOVA YORK, 14 (A. A.) — Hontem á noite, o boxeur negro Bill Tate poz "knock-out", no primeiro round, o pugilista chileno Saavedra.

Em agosto proximo, Tate partirá para Buenos Aires, afim de se medir com Luis Firpo.

Varias

UMA NOTA DO FLUMINENSE — O unico incidente havido com o sportman Cassado Conde, por occasião do jogo Vasco x America, foi o que registámos, como tendo por parte o redactor desta secção. Elle "não se liga absolutamente" ao ingresso no recinto de imprensa, que nada tem a ver com o assumpto, como poderão attestal-o testemunhas dignas, não procedendo, portanto a razão de uma nota, que se attribue á direcção do Fluminense F. C., e que, se se refere ao incidente, não entra no seu verdadeiro assumpto. Os commentados do club, tricolor, sempre foram justos e verdadeiros e precisos; desta vez, a acceitar a sua procedencia, lamentamos a injustiça que na alludida nota se contem.

O facto não tem, entretanto significação mais, e nós já o atiramos para o lado das "aguas passadas"; e se o relembramos é para protestar contra um proposito de solidariedade, que não foi o mesmo de jaldade e de justiça e verdade.

COMO QUEREM O TEAM DO AMERICA — A' Agrado A. M. recebemos uma carta que se propõe a directoria do America, a formação do quintetto desse club, nestas condições: Sayão, Gilberto, Oswaldinho, Miro e Durval.

OS ULTIMOS JOGOS DO LIGHT X MONTE ALEGRE — Realizou-se domingo o encontro entre as equipes da Light And Power e o Sport Club Monte Alegre, sahindo vencedora a equipe do Light pelo elevado score de 8 x 3. Marcaram goals os players: Jangada, 3; Adhemar, 3; Lauro, 1 e Domingos, 1; do team vencedor todos jogaram bem. O team do Light tinha esta organisação: Fernando; Adlindo e Vianna; Carmelio, Barcellos e Guerra; Domingos, Jangada, Adhemar, Lauro e Carlos.

JUIZES PARA AS PROXIMAS COMPETIÇÕES DA AMEA — O departamento technico da Amea scienteou os clubs que deverão dar juizes officiaes para actuarem nas proximas competições de football, a serem realisadas no dia 21 do corrente, são elles:

1ª Divisão: Vasco x Bangu', juizes do Flamengo.

America x Fluminense, juizes do Brasil.
Brasil x Hellenico, juizes do Botafogo.
Botafogo x S. Christovão, juizes do Vasco.
2ª divisão: Mackenzie x Olaria, juizes do Independencia.

Carioca x Independencia, juizes do Mackenzie.

Communicados

UMA ASSEMBLEA NA LIGA BRASILEIRA — Estão convidados os representantes dos clubs filiados a se reunirem em assembléa geral, quinta-feira, 18 do corrente, ás 8 1/2 horas da noite. Ordem do dia: a) eleição de cargos vagos; b) interesses geraes.

Conselho Superior — O presidente convida os membros do Conselho Superior a se reunirem em sessão extraordinaria segunda-feira, 22 do corrente, ás 8 1/2 horas da noite, para solução de assumptos urgentes.

S. PAULO-RIO F. C. — O capitão geral de sports chama os Srs. jogadores inscriptos para o treino de amanhã, terça-feira, ás 3 horas da tarde, no campo do Light Garage. — Os treinos individuaes continuam a ser realizados na séde, das 8 ás 10 horas, sob a direcção do Sr. Luiz Boselli, digno "entraineur" do club.

ESTA' PROMPTA A SEDE DO S. C. BOTAFOGO — Estando concluidas as obras do salão principal, a directoria avisa aos Srs. associados que de terça-feira, 16 do corrente, em deante podem novamente frequentar a séde, achando-se de dia, diariamente, um director que poderá informar aos Srs. associados algum assumpto que lhes interesse.

A directoria faz um appello aos Srs. associados que ultimamente mudaram de residencia, communicar á secretaria, pessoalmente, por escripto ou pelos telephones Sul 202 ou 328.

Interessante phase do jogo Fluminense x Flamengo

Rowing

AINDA A REGATA DE DOMINGO — Nós nunca esquecemos o dever que se nos impõe a critica de justiça que seguimos incondicionalmente; é por isso que registamos, hoje, o brilho da actuação vascaina na regata de hontem, em que se fez heróe, alcançando seis excellentes primeiros logares, quatro segundos e os trophéos destinados a taes vencedores. Isto vem a proposito do facto do Vasco não ser sómente um centro nautico e sustentar-se num posto de destaque, nos primeiros logares dentre os demais concorrentes, como prova de efficiencia geral e não especialmente do determinado sport. O dever de critico tambem tem cabimento nessas occasiões, não se limitando ao simples registo dos acontecimentos bons e á censura aos máos actos. Impõe-se um registo especial, de certos feitos como esse, de que muito se devem orgulhar os remadores do gremio da Cruz de Malta.

Outro heróe, que merece a assistencia do nosso encontro, é o C. R. Botafogo, que alcançou, por seu turno, triumphos perfeitamente favoraveis a um programma de efficiencia e actividade. O gremio da Estrella Solitaria não se descuidou dos ensaios e o brilho de sua actuação figura, preciso, no resultado geral do certamen que inicia a temporada official de 1925.

Outros clubs foram egualmente esforçados, como o Boqueirão e mais, conservando-se alguns entretanto, como se diz, "parados" e com muito pouca actividade. A estes ultimos não podemos fazer o elogio dos primeiros, mas lembramos que o esforço sempre produz e que o entorpecimento abate. Devem elles conservar o primeiro e abandonar o segundo.

Dos heróes felicitem-se as direcções technicas, de regatas, que tão bem se desempenharam de suas missões.

A REFORMA DOS ESTATUTOS DO AUDAX YACHT CLUB — ABRAHÃO SALITURE NA DIRECÇÃO TECHNICA — Em assembléa geral, que será brevemente convocada, a commissão nomeada pelo Sr. Dr. Honorio Rangel Moraes, presidente do Audax, para estudar a reforma dos estatutos, submetterá aos presentes o projecto, suggerindo as modificações que julga necessarias. Essa commissão tem realizado diversas reuniões, estando o seu trabalho já bastante adeantado, sendo relator o Sr. Hugo Rosauro de Almeida. O Sr. Abrahão Salliture, empossado hontem na commissão technica, pede que deixem, na séde provisoria, á rua Gonçalves Dias, 33, sobrado, os seus endereços afim de lhes serem enviados, no momento opportuno, os convites para a reunião em que será discutido o projecto, talvez em 21 do corrente, ás 3 horas da tarde, na séde do C. R. S. Christovão.

A directoria será constituida por 1 presidente, 1 vice, 2 secretarios, 2 thesoureiros, 1 procurador e 1 timoneiro.

GARIBALDI, BARCO ESCOLA — O Sr. Abrahão Salliture, inicia em 21 do corrente, os bordejos para os preparativos da regata a vela da Liga Nautica de Veleiros, onde será disputado o trophéo "Commandant Sabino Cantuaria", socio e director do Lloyd Brasileiro.

As inscripções serão abertas em 18 do corrente, com o Sr. Jager Wolfran.

SECÇÃO INEDITORIAL

UM DOCUMENTO OFFICIAL

ESTÃO MUITO BEM ORGANISADOS OS ARCHIVOS DO PATRIMONIO NACIONAL

A certidão da Sociedade de Expansão Territorial

Havendo certos interessados denunciado impensadamente, com intuitos que não vem ao caso mencionar, a duvida de pertencerem as terras da Fazenda Engenho da Serra, em Jacarépaguá, ao Patrimonio Nacional, sabido quando é de todo o mundo que as referidas terras são de propriedade exclusiva da Sociedade da Expansão Territorial, de cuja Directoria fazem parte os Srs. Alexander Mac-Gregor, Herbert Moses e Robert E. Mac-Gregor, o primeiro daquelles directores requereu uma certidão ao Patrimonio Nacional, que foi logo despachada, e evidenciou de prompto a improcedencia da leviana denuncia, o que vale pelo melhor elogio que se possa fazer da organisação dos archivos daquella Repartição. E como o facto é de interesse publico por vir ainda uma vez demonstrar a seriedade com que a Sociedade de Expansão Territorial corresponde á confiança que todos lhe depositam, o que lhe tem valido o mais alto conceito, não podemos deixar de assignalar que na referida certidão, passada a 22 de Maio ultimo, foram respondidos todos os quesitos da Sociedade de Expansão Territorial, ficando officialmente apurado que não procede a minima duvida quanto á propriedade das ditas terras; que todas pertencem á acreditada Sociedade, tão digna de applausos pelos relevantes serviços que tem prestado ao progresso e expansão do Rio.

A Sociedade de Expansão Territorial, como era de seu dever, requereu ao Patrimonio Nacional a seguinte certidão:

A SOCIEDADE DE EXPANSÃO TERRITORIAL, proprietaria das terras da Fazenda do Engenho da Serra em Jacarépaguá, precisa para conservação de seus direitos que V.Ex. lhe mande dar por certidão o seguinte:

1º — Se consta desta Directoria em virtude de denuncia, um processo organizado com o fim especial de apurar se as terras da Fazenda Engenho da Serra, em Jacarépaguá são do Patrimonio Nacional.

2º — Quantos documentos foram apresentados pela supplicante em defesa de seus direitos e qual a natureza delles.

3º — Se das diligencias, informações e pareceres da Segunda Sub-Directoria ficou apurado que nenhum direito assiste á Fazenda Nacional sobre as referidas terras, que pertencem á supplicante.

4º — Se do processo consta alguma informação, diligencia ou parecer contra o direito da supplicante.

5º — Se dos pareceres dos Drs. Procurador Geral da Fazenda e Consultor Geral da Republica, ficou egualmente demonstrado o nenhum Direito da Fazenda Nacional ás terras alludidas.

6º — Se o Dr. Consultor Geral da Republica, em seu parecer, declarou que a successão do sargento mór Manoel Joaquim da Silva Castro, está plenamente provada até e incluindo D. Francisca Thedim de Sequeira; bem como que o dominio e posse do Dr. Joaquim José de Sequeira e sua mulher, sobre as terras da Fazenda do Engenho da Serra estão plenamente provados conforme bem decidiu o Supremo Tribunal Federal.

7º — Se em face dos pareceres e informações mencionados, foi mandado archivar o processo, e qual o despacho do Exmo. Sr. Dr. ministro da Fazenda, que ordenou o archivamento.

P. D

A esta certidão respondeu a Directoria do Patrimonio: — Certifico em cumprimento do despacho exarado na petição retro que, em relação ao —

PRIMEIRO ITEM consta desta directoria o processo archivado sob o n. de ficha (4770) quatro mil setecentos e setenta de mil novecentos e vinte e quatro e que, em virtude de denuncia foi organisado e enviado ao Exmo. Senhor Ministro da Fazenda com o officio da Commissão de Cadastro e Tombamento dos Proprios Nacionaes sob o numero trinta e nove de sete de Novembro de mil novecentos e vinte e tres; cujo processo foi seu fim especial apurar se as terras da Fazenda "Engenho da Serra", em Jacarépaguá são Patrimonio Nacional.

QUANTO AO SEGUNDO ITEM, certifico que foram apresentados os seguintes documentos e que constam do processo a saber: —

1º) — Titulo de acquisição da The Land Development Cº. (Sociedade de Expansão Territorial) aos herdeiros do Doutor Joaquim José de Sequeira. (1923).

2º) — Partilhas e pagamentos aos herdeiros do casal do Doutor Joaquim José de Sequeira e Francisca de Sequeira Thedim. (1909).

3º) — Sentença Civel da Formal de Partilhas e pagamentos ao doutor Joaquim José de Sequeira nos inventarios de João de Sequeira Thedim, gentil homem da casa imperial, e seu filho, o coronel João de Sequeira Thedim (1816) a (1882).

4º) — Accordam do Supremo Tribunal na appellação numero dezenove, mandando a Fazenda Nacional pagar a indemnisação pelas aguas privadas - Fazenda do Engenho da Serra da propriedade do doutor Joaquim José de Sequeira por cabeça de sua mulher Francisca Thedim de Sequeira (1893).

5º) — Escriptura de indemnisação que faz a Fazenda Nacional ao doutor Joaquim José de Sequeira pela privação de aguas na sua Fazenda do "Engenho da Serra".

6º) — Escriptura de remissão de fóros que fazem os herdeiros do Visconde de Asseca ao doutor Joaquim José de Sequeira (1876).

7º) — Registo das terras da Fazenda do "Engenho da Serra" em mil oitocentos e cincoenta e seis (1856).

8º) — Registo das terras confrontantes da Fazenda do Engenho da Serra em 1856.

9º) — Medições e demarcações das terras da Fazenda do Engenho da Serra em 1661, 1783 e 1825; (mil oitocentos e sessenta e um, mil setecentos e oitenta e tres, mil oitocentos e vinte cinco).

10º) — Auto de Medição de mil e seiscentos e sessenta e um (1661). Sentença da Quinta Vara Civel ratificando as medições e titulos da Fazenda do "Engenho da Serra" (1917).

11º) — Sentença Civil de Formal de Partilhas a favor de Joaquim José de Sequeira, digo, Joaquina Flora de Castro e Azambuja (1802).

12º) — Carta de Sentença a favor do Sargento-Mór, Manoel Joaquim da Silva e Castro, mil setecentos e oitenta e nove a mil oitocentos e vinte e um (1789 a 1821).

QUANTO AO TERCEIRO ITEM — certifico que revendo todo o processo, suas informações, diligencias e pareceres da segunda Sub-Directoria Technica, delles ficou apurado não pertencerem ao Patrimonio Nacional as terras da Fazenda do "Engenho da Serra", em Jacarépaguá.

QUANTO AO QUARTO ITEM — certifico que folheando minuciosamente todo o processado, verifiquei, que nelles não existe, informação, diligencia ou pareceres que possam tornar duvidoso o direito da supplicante, ás terras da Fazenda do "Engenho da Serra", em Jacarépaguá.

QUANTO AO QUINTO ITEM — certifico que segundo ficou demonstrado dos pareceres dos doutores Procurador, digo, Consultor Geral da Republica, não assiste á Fazenda Nacional direito algum ás terras alludidas.

QUANTO AO SEXTO ITEM — certifico mais que o doutor Consultor Geral da Republica em seu parecer decidiu em favor da supplicante, declarando não pertencer ao Patrimonio Nacional, as terras da Fazenda do "Engenho da Serra", em Jacarépaguá, conforme ficou plenamente demonstrado na carta de sentença e ser perfeitamente exacto o quadro genealogico elaborado pelo doutor Sub-Director do Patrimonio e tambem pelo que resolveu o Supremo Tribunal Federal, que affirmou peremptoriamente que o dominio e posse do doutor Joaquim José de Sequeira e sua mulher sobre as terras mencionadas, estavam plenamente provadas.

QUANTO AO SETIMO ITEM — certifico que, em face dos pareceres e demais informações supramencionadas, foi archivado o processo com o seguinte despacho do Exmo. Senhor Doutor Ministro da Fazenda: "Em face dos pareceres, archive-se. Rio, dezoito de Abril de mil novecentos e vinte e cinco. (assignado) Annibal Freire. Por ser verdade, eu, Paulino Borchert, archivista conservador da Directoria do Patrimonio do Thesouro Nacional, passei a presente certidão, que a subscrevo e assigno aos vinte e dois dias do mez de Maio de mil novecentos e vinte e cinco.

Archivo, Directoria do Patrimonio Nacional, 22 de Maio de 1925.

(a) Paulino Borchert

Archivista conservador.

MORTE TRAGICA DE UM GRANDE MALARIOLOGISTA

O Dr. Darling victimado, na Syria, por um desastre de automovel

Carta recebida pela Commissão Rockefeller, nesta capital, informa ter fallecido na Syria, victimado por um accidente de automovel, o Dr Samuel Darling, notavel malariologista, que estava fazendo o serviço anti-malarico da Fundação Rockefeller, naquelle paiz.

O Dr. Darling, que era norte-americano, viveu muito tempo no Brasil, tendo sido elle o installador do Instituto de Hygiene de S. Paulo, creado pela Rockefeller, com a cooperação do governo paulista, e do qual foi director durante dois annos.

Foi tambem elle um dos principaes propugnadores da adopção, na classe medica brasileira, do "full-time", isto é, que cada medico deve dedicar-se a um só assumpto, para nelle se aperfeiçoar e distinguir, não distraindo a sua actividade nem os seus estudos com outros misteres differentes, como por exemplo que o clinico só deve cuidar da clinica; o professor, da cathedra; e hygienista, da hygiene, etc.

A sua morte causou grande consternação no seio da classe que muito o prezava, pelo seu saber e capacidade de trabalho.

Festejando o Santo Antonio

José Brandão, residente á rua Evaristo da Veiga n. 115, quando, hontem, em companhia de outras pessoas, festejava, em sua casa, o Santo Antonio, queimou-se ligeiramente com fogos de artificio, sendo soccorrido pela Assistencia. A policia não teve conhecimento do facto.

Tambem José dos Santos Oliveira, conductor do Jardim Botanico, quando passava pela praia de Botafogo, foi ferido, com certa gravidade, por estilhaços de bombas, que ali eram arremessadas á rua. A Assistencia soccorreu egualmente o ferido, medicando-o. A policia ignora tambem o facto.

Sem um pedaço da orelha

Inimigas terriveis, Preciosa dos Santos e Virginia dos Santos, ambas naturaes das lusitanas plagas, encontrando-se na rua Barros Barreto, onde moram, brigaram, rolando ambas pelo chão. Um grito doloroso deu fim á luta. Era de Preciosa, de quem a outra, com uma formidavel dentada, arrancára um pedaço da orelha esquerda.

A policia do 22º districto tomou conhecimento do caso e prendeu a Virginia e mandou a Preciosa a curativos na Assistencia.

COMMUNICADOS

Dr. Guinôr Jorge de Carvalho

A viuva Maria Carlota de Carvalho, Guinôr Jorge de Carvalho Filho, Jorge Guinôr de Carvalho, Ewcraldo Jorge de Carvalho, Julio do Rosario Romariz, Oscar Pires de Senna, Vicentina Romariz Senna, Agenor Esteves Ribeiro, Isabel Romariz Ribeiro, Eduardo Alves Romariz Filho, penhorados, agradecem a todos os amigos que os acompanharam no doloroso transe por que acabam de passar pelo fallecimento de seu querido esposo, pae, irmão, genro e cunhado Dr. GUINÔR JORGE DE CARVALHO e participam que a missa de 7º dia realisou-se hoje, ás 10 horas, na egreja de N. S. do Rosario, e não terça-feira, 16, como foi erradamente annunciado.

Irmã Maria Antonieta Lassus

(IRMÃ IZABEL)

ANTIGA SUPERIORA DO HOSPITAL DA SANTA CASA DA MISERICORDIA

O Provedor e a Administração da Santa Casa participam o fallecimento da Irmã Maria Antonieta Lassus, occorrido hoje e convidam todos os Irmãos da Santa Casa, Congregação de S. Vicente de Paulo e pessoas da amizade da finada, para assistir, amanhã, ás 9 1/2 horas, na egreja da Misericordia, á missa de corpo presente, por alma da saudosa e inesquecivel Irmã Maria Antonieta Lassus e acompanhar o enterro que sairá ás 10 horas, após a missa, para o cemiterio de S. João Baptista.

Professor Dr. Cypriano de Freitas

A directoria da Liga Brasileira contra a Tuberculose, rendendo um preito de homenagem á memoria de seu illustre presidente honorario professor Dr. CYPRIANO DE FREITAS, convida a familia, parentes e amigos do finado e a todos os nossos consocios para assistir a missa, que será celebrada depois de amanhã, quarta-feira, 17 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da Cathedral Metropolitana, á rua 1º de Março.

D. Marianna Sodré de Azevedo Corrêa

(VIUVA DR. RAYMUNDO CORRÊA)

6º MEZ

Suas filhas, genros, netos e demais parentes mandam celebrar amanhã, 17 do corrente, terça-feira, ás 10 1/2 horas, no altar-mór de S. Francisco de Paula, missa em suffragio da alma de sua querida mãe, sogra e avó D. ZINHA.

Amelia Müller dos Reis

Sua familia fará celebrar a missa de trigesimo dia do seu fallecimento quarta-feira, 17 do corrente, ás 10 horas, na matriz da Gloria.

Que lhe aproveite a experiencia...

O auto novo, o chanceller argentino, o commissario e o supplente-advogado

Estão sendo apuradas as responsabilidades sobre o abuso da casa Mestré e Blatgé

Não era de hoje. Ao contrario, ha muito que o Dr. Alberto M. Ferreyra, chanceller da embaixada argentina, via automoveis com placas ostentando as côres de sua patria. O caso pareceu-lhe exquisito, pois sabia perfeitamente que a representação de seu paiz no Rio de Janeiro só possuia dois daquelles vehiculos. Poz-se a observar, a investigar, mas não atinava com o mysterio.

A autoridade deu voz de prisão a Bernardes, levando-o com o auto, apprehendido, para a delegacia do 5º districto. Ali, o "chauffeur" disse que o vehiculo estava em experiencia. Pertencia á casa Mestré & Blatgé, com garage á rua do Passeio, na frente da qual foi apprehendido.

Chegara então o delegado, com quem se entendeu logo o Dr. Alberto Ferreyra. O chanceller viu logo, como as autoridades,

José Bernardes, o "chauffeur" e o auto movel apprehendido, ainda com a chapa da Legação Argentina

Mas tudo se descobriu...

O Dr. Alberto Ferreyra, ao passar pela rua do Passeio, viu parado um auto, novo em folha, com a placa da embaixada argentina. Lembrou-se então de que aquelles dos quaes a representação do paiz amigo possue estavam recolhidos. Viu, logo, pois, que ali andava bandalheira grossa. Correu á delegacia do 5.º districto e perguntou pelo delegado. Este, no momento, não se achava: saira a serviço. O commissario Albano, porém, que estava de dia, attendeu-o promptamente.

— Eu sou o chanceller da embaixada argentina... — disse o Dr. Alberto Ferreyra, exhibindo seu cartão.

— Perfeitamente, doutor. Aqui estamos ás ordens. Que manda?

— Não. Não mando; peço que mande apprehender um automovel, ali, na rua do Passeio.

— Por que?

Contou-lhe então o chanceller o caso, e a autoridade, chamando um guarda civil, foi ao local indicado: lá estava um automovel, novinho em folha, com a placa da embaixada argentina. No seu logar, o "chauffeur" José Bernardes.

— Esse automovel é da embaixada? — perguntou-lhe o commissario Albano.

— Não sei...

— Como está você com elle aqui, ostentando a placa da Republica irmã?

— Não sei. Cumpro ordens.

que o "chauffeur" José Bernardes era o menos culpado, e, como deseja fique esclarecido quem abusa da placa da sua embaixada para lesar os cofres publicos, evitando, desse modo, o pagamento da respectiva taxa, pediu a abertura de um inquerito, que foi logo instaurado.

O auto, parece, foi mandado sair da garage pelo Sr. Sebastião Sant'Anna, vendedor do estabelecimento a que pertence o vehiculo. Esse cavalheiro, que reside á rua Paysandú n. 62, casa XIII, possue uma chacara em Jacarépaguá, até onde foi hontem, naquelle mesmo auto, com a placa da embaixada argentina.

Na delegacia esteve hoje, pela manhã, um supplente do delegado, exhibindo á lapella o seu botão de autoridade...

— O doutor aqui como supplente ou como advogado? — perguntou-lhe attenciosamente o commissario Albano.

— Eu... eu sou supplente... — respondeu, procurando falar, logo depois, pelo telephone, para a casa Mestré & Blatgé.

— Não duvido disso, doutor...

— Vê? Eu agora não falo da delegacia: é como se telephonasse de minha casa.

— O sophisma é bom... atalhou, ironico, o commissario.

E o supplente, sem deixar o seu nome, retirou-se...

O inquerito sobre o facto prosegue, sendo José Bernardes, após as declarações que prestou e foram reduzidas a termo, posto em liberdade.

EM POUCAS LINHAS

Noticias de toda a parte

Os jornaes fascistas de Roma salientam a importancia da visita do rei á séde do fascio de Bolonha. (A.A.)

* * *

Realisou-se em Roma a beatificação de Bernadette Soubirous, a visionaria da gruta de Lourdes. Assistiram ao acto dois mil peregrinos francezes. (U.P.)

* * *

Quando ante-hontem se commemorava, no Hide-Park de Londres, o anniversario do assassinio de Matteotti, deu-se uma collisão entre fascistas e socialistas, de que sairam numerosas pessoas feridas. (A.H.)

* * *

Na associação La Belle-villoise, de Paris, tambem foi celebrado o assassinio de Matteotti, apesar das ordens em contrario, que a policia tinha dado. Em vista disso foi preso, á saida, o deputado communista italiano Grieco Ruggiero, que vae ser deportado. (A.H.)

* * *

Os marechaes Cadorna e Diaz receberam em Padua as insignias daquelle posto, numa cerimonia que se revestiu de toda a solemnidade. (A.H.)

* * *

Inaugurou-se em Bondeno, Italia, o monumento consagrado aos mortos na guerra. (A.H.)

* * *

O premio "Industria" foi hontem ganho, no hippodromo de Turim, pelo cavallo Gulliver, da coudelaria Roesler Frans. (A.H.)

* * *

Em honra dos aviadores hespanhóes que foram a Lisboa levar uma corôa em memoria de Sacadura Cabral, realisou-se em Cintra um almoço, offerecido pela directoria da Aeronautica Portugueza. (U.P.)

* * *

Das 305 padarias que ha em Lisboa, apenas 43 se conservam fechadas, podendo, portanto, considerar-se fracassada a greve. Em um conflicto ficaram feridos dois policiaes e tres grevistas. (A.H.)

* * *

O Dr. Epitacio Pessoa seguiu de Paris para Haya, afim de tomar parte na segunda sessão da Côrte Permanente de Justiça Internacional. (A.A.)

* * *

Chegaram a Lisboa o jornalista paulista Peixoto Gomide e o arcebispo do Maranhão. (U.P.)

* * *

Durante a semana finda, foram negociados na Bolsa de S. Paulo, 3.393 titulos, no valor de 767:734$000. (A.A.)

* * *

O Observatorio de São Paulo registou uma temperatura de quasi zero centigrado. Numerosas regiões do Estado estão cobertas de geada. (A. A.)

* * *

Varias casas particulares e a séde da administração dos Corralos de Santa Maria, Rio Grande do Sul, foram violadas e roubadas. (A. A.)

* * *

Regressou a Porto Alegre o Dr. Renato Barbosa, que tem andado pelo Estado do Rio Grande do Sul em viagem de propaganda do Congresso Medico, que brevemente se reune naquella capital. (A. A.)

* * *

O tenente aviador francez Challes conseguiu realizar um vôo em que desenvolveu a velocidade de 187 kilometros por hora, tornando-se assim o detentor da "Military Zenith". (H.)

* * *

Vae recomeçar os exercicios, para novamente disputar a travessia da Mancha, a nado, a nadadora miss. Harrison (H.).

* * *

O marechal Hindenburg, presidente da Republica allemã, empenhado em auxiliar os desportos, contribuiu pecuniariamente para o premio da International Cup, que vae ser disputado a 5 de julho, em Bochum, por allemães, hollandezes e suissos. (U. P.)

* * *

Pela embaixada mexicana em Washington foi publicada uma nota em que diz que o governo do Mexico ficou muito resentido com as declarações recentemente feitas aqui pelo Sr. Kellog, acerca das relações mexicano-americanas. (U. P.)

* * *

Realisou-se em Berlim uma grande manifestação popular em favor da libertação da Rhenania. (H.)

* * *

Em Madrid fala-se na probabilidade de uma proxima visita do principe das Asturias á America do Sul. (A. A.)

* * *

Por iniciativa do presidente Coolidge, vae ser estudada nos Estados Unidos a questão da diminuição do imposto sobre o assucar importado. (A. A.)

Mais um para o rol dos desapparecidos

Ha um mez sem ir em casa nem ao emprego

O Sr. Ernesto Antunes, residente á rua da Lapa n. 25, veiu nos trazer, hoje, esta noticia, para a qual pede a attenção dos leitores, na esperança de que poderá, por intermedio delles, colher informações do paradeiro de um seu irmão, José Antunes que, ha cerca de um mez, desappareceu de sua residencia, áquella rua e numero.

José Antunes, que é de nacionalidade portugueza, tem vinte e dois annos de edade e é — foi, pelo menos, sempre, até agora — um rapaz morigerado. Nada se sabe que possa desmerecel-o no conceito das pessoas de bem. Era elle empregado em uma camisaria, á rua Maranguape e nada consta ahi que o desabone, que prejudique no bom conceito dos que o conhecem, dos seus patrões e dos seus collegas.

Por que desappareceu José Antunes? Que lhe teria acontecido? Por onde andará o rapaz? Seu irmão faz, ansiosamente, estas interrogações e já poz a policia ao par de suas apprehensões, pelo que possa ter occorrido com o desapparecido. Até agora, porém, têm sido infrutiferas as pesquizas para conhecer o paradeiro de José Antunes.

Qualquer pessôa que tenha, por acaso, informações do desapparecido, fará especial obsequio ao seu irmão communicando-lhe as mesmas. A direcção do Sr. Ernesto Antunes é: rua da Lapa nº. 25, onde reside e aguarda, antecipando agradecimentos, a qualquer noticia a respeito.

FAZIA FRIO...

"Botei o filho fóra para poder me empregar"

A policia do 20º districto prendeu Beatriz Maria da Conceição, progenitora da creança que foi encontrada á porta da casa n. 32 da rua Tavares, numa dessas manhãs frias e a familia do Dr. José Moutinho dos Reis recolheu piedosamente.

Com a mais surprehendente ingenuidade desta vida, Maria disse que com o filho nos braços não podia se empregar. Ninguem a acceitava como creada.

Muitos dias andou a bater, de porta em porta, á procura de um emprego. Sempre a mesma objecção:

— Tem filho? Não queremos, não.

Que fazer?

Morrer de fome? Tambem o filho soffreria a mesma desgraça...

— "Botei então o filho fora para me empregar".

Naquelle dia, depois de peregrinar por muitas ruas uma noite inteira, passando pela porta daquella casa e ali deixou o filho.

O pequenino chama-se Marcellino e só tem tres mezes de edade.

Maria reside na Terra Nova. Tem 27 annos de edade.

E' provavel que o delegado, Dr. Carlos Bastos, officie ao juiz de menores mandando o caso para ter a sua solução conveniente.

Maria está detida.

A rua Uruguayana invadida por gente mais que suspeita

Pelas reclamações que nos chegam de familias residentes na rua Uruguayana, parece que as ordens emanadas do gabinete do marechal chefe de policia, no tocante á localisação do meretricio, não estão sendo rigorosamente cumpridas.

Não é de acreditar que tambem a rua Uruguayana, no coração da cidade e passagem forçada de innumeras familias, além das que ahi residem, tenha sido indicada para moradia da gente tocada das suas ruas tradicionaes.

O facto, porém, é que começam a apparecer nessa rua casas suspeitissimas e com a aggravante das suas moradoras fazer o corso pelas calçadas de modo escandaloso, mal principia a escurecer.

O maior numero de queixas vem das familias que moram nas proximidades das ruas General Camara e Theophilo Ottoni.

UM AUTO CAMINHÃO DA INTENDENCIA DA GUERRA CONTRA UM BONDE DA CANTAREIRA

Guiado pelo soldado do Exercito José Lourenço do Nascimento, morador á praia de S. Christovão 71, um auto-caminhão da Intendencia da Guerra, descendo, em carreira vertiginosa, pela rua Marechal Deodoro, em Nictheroy, chocou-se, á esquina da rua Barão do Amazonas, com o bonde n. 74 da linha de Neves, conduzido pelo motorneiro Antonio de Carvalho. Dessa collisão de vehiculos resultou a interrupção, naquellas vias publicas, do transito de vehiculos, por mais de uma hora.

CARNET FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se amanhã:

2º tenente Euclydes da Costa Baptista, ás 8; Antonio da Silva Moraes, ás 9 1/2; Henrique Puyssegur (Biby), ás 9 1/2; Adolfo Acosta, ás 10; José de Oliveira Rezende, ás 10, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Evangelina Moura da Cunha e Mello, ás 9 1/2, na matriz da Gloria; Salvador Amendola, ás 9 1/2, na egreja de Santa Luzia; D. Emilia Darbelli, ás 8 1/2, na egreja do Bom Jesus, á rua General Camara; D. Maria Luiza da Fonseca, ás 9 1/2, na egreja do Carmo; José Dias Loureiro, ás 9, na matriz de Sant'Anna; D. Guiomar da Cunha Guimarães (Juju'), ás 9 1/2, na egreja de N. S. da Conceição e Boa Morte; D. Bernardina Pinto dos Santos (Mimidinha), ás 8 1/2, na matriz de S. Luiz Gonzaga, em Madureira; D. Maria Sebastiana de Magalhães, ás 9 1/2; D. Alice Silva, ás 9 1/2, na matriz de S. José; D. Maria Antonio Januzzi, ás 9, na egreja da Immaculada Conceição, á rua General Camara; Dona Adelina Roche, ás 9, na matriz da Luz; Alberto Soares Machado (Mousinho), ás 9, na capella de S. José, á rua Jardim Botanico; Dr. Abelardo Bueno de Carvalho, ás 8; Frederico Bicken, ás 9, na egreja de N. S. do Parto.

ENTERROS

Foram sepultados hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Augusto Garcia Villela, rua Conselheiro Thomaz Coelho 14; João Bello do Espirito Santo, Hospital da Policia Militar; um féto, filho de Alvaro da Silva Oliveira, rua do Livramento 190; José, filho de José Antonio Mendes, rua Frei Caneca 148; Alice Bartonier Rios, Asylo S. Luiz; Luiz, filho de João Dias, rua Frei Caneca 328, casa VI; Mario Martins Areas, Santa Casa da Misericordia; Colomba Verderosa, rua Visconde de Itauna 203; Generosa, filha de Joaquim Bento, rua Matto Grosso 40; José Luiz de Almeida Tavares, rua Otto de Alencar 37; José Coelho Santiago, rua Barão de São Feliz 68; Cecilia Lias Arcos, rua Costa Lobo 11; Guiomar Ribeiro da Costa Barros, rua Souza Barros 104; Balbina Candida da Silva, rua Tavares Guerra 39; Antonio Pires da Silva, morro da Providencia s/n; Palmyra, filha de Nicolão Carnaval, rua Benedicto Hyppolito 8; Manoel Geraldo dos Santos, Hospital Central do Exercito; Miguel Pereira de Andrade, travessa Affonso 11; Nasser Hobaika, rua 20 de Abril 16; Antonio de Azevedo Ramos, rua S. Francisco da Prainha 41; Maria Martha da Conceição, necroterio do Instituto Medico Legal; Seraphim Miguez, idem; Antonio Gomes Corrêa, idem; um féto, filho de Gertrudes Barcellos dos Santos, idem; Neria, filha de Deltrudes Corrêa Vianna, rua Visconde de Nictheroy 43; José, filho de Gonçalves Antonio Mauricio, Hospital Hahnemanniano.

No cemiterio de S. João Baptista — Lazaro de Camargo, rua Cassiano 11; Maria Braga Campeão, Santa Casa da Misericordia; Amelia Calcagno Cardia, rua Paulino Fernandes 76; Paschoal Micelli, rua Miguel de Paiva 181; Newton, filho de Juvenal da Silva, rua 28 de Agosto 178; Almerinda, Casa dos Expostos; Manoel, filho de José Elias de Oliveira, rua Marquez de S. Vicente 147; Rogerio, filho de Mario dos Santos, ladeira Smith de Vasconcellos 16; Julia Dainto Bessa, rua Alvaro Ramos 125; Fernandina, filha de Maria do Amparo Gomes, ladeira do Leme s/n.

No cemiterio do Carmo — Manoel França Junior, rua S. Christovão 333.

Foram inhumados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Maria Luiza Lopes Siqueira, rua da Fazenda da Bica 1; João Pinto Monteiro, rua General Roca 129; Basilia, filha de Gabriella Joaquina de Jesus, rua Senador Nabuco 34; Francisco de Aguiar Cardoso, Hospital São Sebastião; Benedicto Salles Bueno, idem; Alfredo Jayme da Rocha, idem; Manoel Coelho, idem; Alfredo Dias, rua Dr. Maia Lacerda 74; Franklin da Silva Maia, rua da Estrella 49; Avelino Mariano, rua Visconde de Nictheroy 274; Antonio, filho de José Caniço Castro, rua Conde de Bomfim 95; Emilia Claudina Schultzer, Hospital dos Lazaros; Catharina Maria da Conceição, rua do Chichorro 29, casa XV; Honorata Azevedo, rua da Alegria 187, casa IV; Philomena Leonidia das Mercês, Hospital Hahnemanniano; Blesina, filha de Agostinho Grosso, travessa Barroso 15; Elza, filha de Olympio Pimentel, ladeira do Barroso 204; Paulina Ribeiro da Silva, rua Fonseca Telles 8; Carlos Basilio, rua João Rodrigues 28; Maria, filha de Antonio Moraes da Silva, rua Paula Brito 47, casa VI; Amalia Luiza Paraguassu', travessa Alvaro 16; João Luiz, filho de José Ferreira, rua Marechal Floriano 207; Maria Emilia do Rosario, casa de saude São Raphael; Oscar Teixeira de Moraes, rua Major Freitas 80.

No cemiterio de S. João Baptista — Newton Pinto do Nascimento, rua Barcellos 35; Delphina Leonor de Souza, rua Senador Alencar 45; Honorina Rodrigues de Loureiro Fraga, rua Ferreira Vianna 44; Bernardino Monteiro, rua Marquez de S. Vicente 119; José, filho de José Joaquim Maia, rua das Laranjeiras 1; Maria de Lourdes, filha de Alexandrina Maria do Rosario, Casa dos Expostos; Marina, filha de Alberico Dias dos Santos, rua Fernandes Guimarães 75 casa V; Candida Dias Ferreira, Maternidade do Rio de Janeiro; Francisco Teixeira da Silva, rua do Lavradio 93; Maria Luiza Krabler (irmã de caridade), Santa Casa da Misericordia.

No cemiterio de S. Francisco de Paula — Luiz Gastão d'Elboux Alves, Hospital de São Francisco de Paula.

— Serão dados, amanhã, á sepultura na necropole de S. Francisco Xavier os restos mortaes do menor Alfredo, filho de Euclydes da Graça Bastos, cujo feretro sairá, ao meio dia, da praia do Retiro Saudoso 275.

O commercio de Formiga associa-se

FORMIGA (Minas), 12 (Retardado) (Serviço especial da A NOITE) — Segundo noticia o jornal "Avante", vae ser fundada nesta cidade a Associação Commercial, estando á frente da idéa, as principaes firmas desta praça.

Caiu do bonde

Antonio Corrêa Leal, foi victima de uma queda de bonde, hoje, na praia do Cajú, recebendo um ferimento contuso, com arrancamento de fragmentos do couro cabelludo, na região occipital.

A victima, depois de medicar-se no Posto Central de Assistencia, recolheu-se á respectiva residencia, á mesma praia n. 83.

O PINTOR-CÉGO

NUNES DE PAULA ESTÁ, DE NOVO, NO RIO

Nunes de Paula, o infeliz pintor patricio perseguido pela adversidade, está novamente no Rio. Chegou hoje, de Rezende, afim de se submetter a novo periodo de tratamento no bem montado Instituto de Radiologia do largo de S. Francisco, 6, onde os Drs. Mario Burguete e José Julio da Costa lhe têm prestado, com a maior dedicação e gratuitamente, os seus serviços profissionaes. O tratamento a que se vae submetter agora Nunes de Paula durará talvez duas semanas.

Ainda por generosidade do Sr. Carneiro Junior, presidente da Companhia de Hoteis do Brasil, Nunes de Paula ficará, durante todo o tempo que permanecer nesta capital, hospedado no Hotel Fluminense, na praça da Republica, sem com isso despender um real.

Aliás, Nunes de Paula tem necessidade dessa caridade, pois as suas condições são muito precarias. O infeliz pintor precisa de recursos para se tratar e para prover ao sustento dos seus de quem é o unico arrimo. E é, realmente, uma obra de caridade dar-lhe qualquer auxilio.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Apostolado da Oração da Freguezia do SS. Sacramento

Este Apostolado fará celebrar na egreja da Lampadosa os seguintes actos, nos dias 16, 17 e 18 do corrente: missa com canticos e communhão geral, ladainha, benção do SS. Sacramento, sermão; e no dia 19, missa festiva.

DUAS VICTIMAS DOS AUTOMOVEIS

A Assistencia soccorreu no posto Central, Juventino de Souza Pereira, de 22 annos, casado, brasileiro, residente á rua General Argollo n. 205, com contusão na região sacra e o menor Luciano, de 8 annos, filho de Balbina Maria de Souza, residente á rua das Laranjeiras n. 443, com hematoma na região occipital, escoriações na perna esquerda e hematoma na face, do lado direito.

Ambos foram atropelados por automoveis nas ruas Visconde de Itauna, proximo á praça Onze de Junho e Cattete, respectivamente.

Os que cairam de bondes

Na Assistencia foram soccorridos: José de Sant'Anna, de 23 annos de edade, solteiro, brasileiro, residente á rua Itapiru' 253, com ferida contusa na região occipital, e Alexandre Fernandes da Silva, de 42 annos, casado, portuguez, chaveiro da Light, residente em D. Clara, com ferida contusa na região supercillar direita e escoriações na região geniana esquerda.

O primeiro caiu de um bonde na rua Maranguape e o segundo na rua Marechal Floriano esquina da Avenida Passos.

Esmagou o pé

Ao tomar um trem, na estação de Paciencia, cahiu á linha e teve o pé esquerdo esmagado pelas rodas de um dos carros, o lavrador Sergio Antonio, de 38 annos, casado e morador nesse mesmo suburbio.

Depois de soccorrido pela Assistencia, Sergio recolheu-se á Santa Casa.

Foi só um susto...

O Corpo de Bombeiros foi chamado, hoje, para attender a um incendio, na rua Senador Pompeu. Compareceu o pessoal da estação Central, e, lá chegando, soube que nada havia: apenas, o cozinheiro de casa de pasto n. 38 assustara-se com a fumaça da chaminé e dera o alarma.

Foi só o susto...

Os que a Assistencia de Nictheroy soccorreu hontem

No posto de Assistencia de Nictheroy foram, hontem, medicadas durante o dia, as seguintes pessoas: Augusto de Oliveira, maritimo, de 25 annos, morador á rua da Soledade sem numero, com ferida contusa nos labios; Waldemar Coelho Netto, de 21 annos, soldado do 2º batalhão de caçadores, com traumatismo no membro superior direito e cotovello do mesmo lado; Viogentina Molles, filha de Othon Molles, moradora á rua Visconde do Rio Branco, com contusão no braço direito, Aurelio Sá Ferreira, de 15 annos, trabalhador e morador á rua de Santa Rosa n. 351, com sub luxação do scapulo humeral direito e Weber do Nascimento, filho do capitão de policia João Chrisostomo do Nascimento, morador á rua Visconde de Itaborahy, 497, com sub-luxação do punho direito.